



SECRETARIA DE ECONOMIA
E PLANEJAMENTO

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA
DE AÇÕES ESTRATÉGICAS



RELATÓRIO SEAE/IJSN

02

**Diagnóstico
dos equipamentos públicos:**

AGLOMERADO DE NOVA BETHÂNIA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

RELATÓRIO SEAE/IJSN

02

**Diagnóstico
dos equipamentos públicos:**

AGLOMERADO DE NOVA BETHÂNIA

Vitória, outubro de 2011

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR

Givaldo Vieira

**SECRETARIA DE ESTADO DE
ECONOMIA E PLANEJAMENTO**

Guilherme Pereira

**SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA
DE AÇÕES ESTRATÉGICAS**

André de Albuquerque Garcia

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETORA-PRESIDENTE

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Mirta Noemi S. Bugarin

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Letícia Maria Gonçalves Furtado

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Andréa Figueiredo Nascimento

ESTUDOS SOCIAIS

Ana Paula Santos Sampaio
(Coordenadora)

Caroline Cavatti Vieira
(Estatística)

Damiene Paula de O. Alves
(Assistente Social)

Marlon Neves Bertolani
(Antropólogo)

Ronilda Zucatelli
(Pedagoga)

Thiago de C. Guadalupe
(Sociólogo)

ESTUDOS TERRITORIAIS

Pablo Silva Lira
(Coordenador)

Alexandre Bello
(Economista)

Cynthia L. P. de Miranda
(Arquiteta e Urbanista)

Jaciana Arruda
(Estagiária - Urbanismo)

GEOPROCESSAMENTO

Rodrigo Borrego Lorena
(Coordenador)

Rodrigo B. Bergamaschi
(Geógrafo)

Daniele Borges Silva
(Estagiária - Geografia)

FOTOGRAFIA

Equipes da CES, CET e CGEO

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

João Vitor André

Arthur Cerutti Quintanilha – Questionário anexo

05	1. INTRODUÇÃO
08	2. METODOLOGIA
	2.1 - A PESQUISA
	2.2 - O TRABALHO DE CAMPO
	2.3 - A AMOSTRA
	2.4 - ÍNDICES ELABORADOS
14	3. DELIMITAÇÃO TERRITORIAL
16	4. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
20	5. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
	5.1 - ESCOLAS
	5.2 - UNIDADES DE SAÚDE
	5.3 - CENTROS DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS
	5.4 - ESPAÇOS PÚBLICOS
67	6. AGLOMERADO DE NOVA BETHÂNIA: CONDIÇÕES GERAIS DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
69	ANEXOS



Sumário

Este diagnóstico se caracteriza como peça fundamental para subsidiar o Programa Estado Presente, coordenado pela Secretaria Extraordinária de Ações Estratégicas – SEAE. A SEAE é o órgão encarregado da articulação e integração entre as diversas secretarias participantes do programa, a saber, Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, Secretaria de Estado da Justiça – SEJUS, Secretaria Estadual de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos – SEASTDH, dentre outras.

O diagnóstico que aqui se insere é a primeira etapa do trabalho e visa subsidiar informações sobre Equipamentos e Serviços Públicos, um dos aspectos que compõem o escopo do Programa Estado Presente.

Os indicadores foram analisados segundo os territórios elencados pelo Programa Estado Presente. O programa se divide em 3 fases, de acordo com a participação relativa dos homicídios por aglomerado ou município no ano de 2010 (Tabelas 1, 2 e 3).

Introdução

Tabela 01 – Fase I: Aglomerados da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV

	Aglomerado	Homicídios 2010	% do ES
1	Terra Vermelha	54	2,9%
2	Feu Rosa	43	2,3%
3	São Pedro	38	2,1%
4	Nova Rosa da Penha	29	1,6%
5	Nova Bethânia	12	0,7%
6	Carapina	60	3,3%
7	Jacaraípe	44	2,4%
8	Santa Rita	44	2,4%
9	Planalto Serrano	24	1,3%
10	Santo Antônio	21	1,1%
	Total	369	20,0%

Fonte: SEAE, 2011.

Tabela 02 – Fase II: Aglomerados da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV

	Aglomerado	Homicídios 2010	% do ES
1	São Torquato	16	0,9%
2	Nova Almeida	21	1,1%
3	Soteco	20	1,1%
4	Flexal	21	1,1%
5	Castelo Branco	22	1,2%
6	Novo Horizonte	15	0,8%
7	Vale Encantado	10	0,5%
8	Ilha do Príncipe	9	0,5%
9	Padre Gabriel	8	0,4%
10	Marcílio de Noronha	5	0,3%
	Total	147	7,97%

Fonte: SEAE, 2011.

Tabela 03 – Fase III: Municípios do Estado do Espírito Santo

Aglomerado		Homicídios 2010	% do ES
1	Linhares	83	4,5%
2	São Mateus	76	4,1%
3	Cachoeiro de Itapemirim	49	2,7%
4	Aracruz	43	2,3%
5	Colatina	42	2,3%
6	Conceição da Barra	29	1,6%
7	Jaguaré	27	1,5%
8	Pedro Canário	26	1,4%
9	Sooretama	20	1,1%
10	Baixo Guandú	16	0,9%
Total		411	22,3%

Fonte: SEAE, 2011.

No presente relatório as informações sobre os serviços e equipamentos públicos foram analisadas no aglomerado de Nova Bethânia – Viana-ES.

Segundo dados do Censo – 2000, o aglomerado de Nova Bethânia (Vila Bethânia, Nova Bethânia, Caxias do Sul, Campo Verde, Areinha e Arlindo Vilaschi) possuía aproximadamente 10.538 habitantes. De acordo com os dados do Censo – 2010, o referido aglomerado registrou 21.952 habitantes em 2010. Sem adiantar análises, vale ressaltar que no tópico 3 será apresentada toda caracterização demográfica da região pesquisada.

Antes disso, definida a região, tornou-se necessário a realização de uma pesquisa de campo para coletar informações referentes aos equipamentos e serviços públicos do aglomerado, veja a metodologia utilizada a seguir.

2. METODOLOGIA

2.1. A pesquisa

O levantamento foi realizado com o objetivo de avaliar as condições de segurança e funcionamento dos equipamentos públicos, bem como do ambiente no qual estes equipamentos e serviços públicos estão inseridos. Equipamentos públicos no presente estudo são compostos por:

- Escolas da Rede Pública de Ensino;
- Espaços Públicos (praças, parques, campos de futebol e quadras esportivas);
- Unidades de Saúde;
- Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).

Para o levantamento dos dados com confiabilidade das respostas foram elaborados 4 tipos de questionários (ANEXO I), de acordo com os grupos de equipamentos públicos listados acima.

O questionário (roteiro de observações), de tipo estruturado, foi aplicado através de 8 entrevistadores em diferentes pontos do aglomerado de Nova Bethânia, onde estão situados os equipamentos públicos, sendo o instrumento sigiloso, garantindo total liberdade para as respostas dos entrevistados.

Ainda, o questionário para observação dos equipamentos públicos foi composto de questões para observação direta, assim como questões para entrevista e levantamento, por meio de informantes locais.

O instrumento de coleta foi composto por quatro módulos:¹

- O entorno dos equipamentos;
- As condições de segurança dos equipamentos;
- Condições de instalações físicas, funcionamento dos equipamentos;
- Serviços oferecidos.

¹ De acordo com o tipo de equipamento público houve pequenas alterações no instrumento de coleta.

2.2. O Trabalho de Campo

As entrevistas e observações no aglomerado de Nova Bethânia foram todas realizadas no dia 20 de julho de 2011. Participaram do trabalho de campo 8 técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN, vinculados às coordenações de Estudos Sociais e Estudos Territoriais. Os pesquisadores ainda receberam a colaboração de lideranças locais que facilitaram a inserção do grupo na comunidade.

Foram realizadas (e validadas) trinta e uma entrevistas. A tabela a seguir ilustra a distribuição das entrevistas segundo os equipamentos avaliados:

Tabela 04 – Lista dos Questionários Realizados

Nº	Equipamento	% de entrevistas
1-12	Escolas	38,7
13-17	Unidades de Saúde	16,1
8-19	CRAS	6,5
20-31	Espaços públicos	38,7

Fonte: IJSN, 2011.

2.3. A Amostra

A forma de cálculo da amostra levou em consideração o critério de exaustão, ou seja, a equipe de pesquisadores buscou avaliar todos os equipamentos públicos da região. Assim, o levantamento alcançou um alto grau de confiabilidade, sendo que previamente os locais pesquisados foram listados e mapeados pela equipe do IJSN.

2.4. Índices Elaborados²

Para auxílio na análise dos dados foram criados diferentes índices. Tais ferramentas possibilitaram uma síntese de diversas medidas que mensuram uma mesma temática.

² O nome das variáveis do roteiro das escolas foi utilizado como referência. Apesar de pequena variação nos outros instrumentos o objetivo dos índices criados é o mesmo para todos os equipamentos.

I – Índice de Desordem no Entorno:

Através da agregação dos valores das variáveis: e2, e4, e7.1, e7.3, e7.4, e7.5, e7.8, e7.9, e e7.1.1, foi construído o índice de desordem.

Nessa medida, quanto maior seu valor, maior o nível de desordem física encontrada no entorno do aparelho público.

Variáveis Utilizadas:

- e2 – conservação do logradouro da entrada principal
- e4 – barulho no entorno
- e7.1 – pichações no quarteirão
- e7.3 – lotes vagos sujos, com lixos acumulados no quarteirão
- e7.4 – locais abandonados (casas, construções) no quarteirão
- e7.5 – esgoto a céu aberto no quarteirão
- e7.8 – presença de botecos no quarteirão
- e7.9 – locais de entretenimento no quarteirão
- e7.1.1 – iluminação no quarteirão da escola

Tabela 05 – Descrição do Índice de Desordem

Mínimo	Máximo	Média
1,0	13,0	4,7

Fonte: IJSN, 2011.

II – Índice das Condições de Segurança:

As questões relativas à proteção do equipamento público (e8.1, e8.2, e8.4, e8.5, e8.6, e8.7, e8.8, e8.9, e9.1, e10.4) foram somadas gerando o índice das condições de segurança.

Quanto maior o valor desse índice, maior a chance do aparelho estar protegido.

Variáveis Utilizadas:

- e8.1 – muros ou cercas com mais de 2 metros de altura
- e8.2 – muros ou cercas com caco de vidros ou ferros pontiagudos
- e8.4 - policiamento
- e8.5 – presença de cerca elétrica
- e8.6 – presença de alarme
- e8.7 – janelas com grades
- e8.8 – vigia na porta
- e8.9 – outros sistemas de segurança
- e9.1 - o portão fica trancado
- e10.4- muros limpos e conservados

Tabela 06 – Descrição do Índice de Segurança

Mínimo	Máximo	Média
0,0	10,0	4,57

Fonte: IJSN, 2011.

III – Índice das Instalações e Condições de Funcionamento:

No que diz respeito às instalações dos equipamentos pesquisados, e ainda, suas atuais condições de funcionamento, a soma desse tipo de questão resultou no índice de instalações e funcionamento. Foram agregadas as seguintes variáveis: e11.1 à e11.10; e12.1 à 12.16 (exceto a e12.12); e13.1 à e13.7.

Quanto maior o valor desse índice, melhor as condições de instalação do equipamento.

Variáveis Utilizadas:

e11.1 à e11.10 – estado de conservação de: telhado, paredes, piso, portas e janelas, banheiros, cozinha, instalações hidráulicas, instalações elétricas, salas de aula, e limpeza do prédio;

e12.1 à e12.16 – condições de funcionamento de: ventilação das salas, iluminação, mesas e carteiras, laboratório de informática, de ciências, auditório, quadra de esportes, vestiário, sala dos professores, espaço para recreação, biblioteca, hortas, piscina, sala de música/teatro, bebedouros;

e13.1 à e13.7 – condições dos equipamentos: quadro, televisão, DVD, máquina de xerox, retroprojektor, computador, data show.

Tabela 07 – Descrição do Índice de Instalações e Condições de Funcionamento

Mínimo	Máximo	Média
0,0	64,0*	25,8

*Máximo possível apenas para as escolas.

Fonte: IJSN, 2011.

IV – Índice dos Serviços Oferecidos:

No caso das escolas também foi elaborado um índice para os serviços que as instituições de ensino oferecem, como, assistência médica, odontológica, transporte, alimentação etc.. Para isso foram somados os valores das seguintes variáveis: e14.1, e14.2, e14.3, e14.4, e14.5, e14.6.

Quanto maior o valor desse índice, maior a chance do aparelho oferecer serviços diversos.

Variáveis Utilizadas:

- e14.1 – oferta de serviço médico
- e14.2 – oferta de serviço odontológico
- e14.3 – oferta de serviço de transporte
- e14.4 – oferta de alimentação
- e14.5 – oferta do Programa Escola Aberta
- e14.6 – outros serviços

Tabela 08 – Descrição do Índice de Serviços

Mínimo	Máximo	Média
0,0	6,0	1,8

Fonte: IJSN, 2011.

Essas ferramentas de análise, descritas acima, podem ser aplicadas tanto para cada equipamento público, assim como, a média de seus valores indicam os índices para todo aglomerado de Nova Bethânia, o que permitirá análises comparativas com as demais regiões que ainda serão pesquisadas.

3. DELIMITAÇÃO TERRITORIAL

A espacialização das informações aqui analisadas é de fundamental importância para compreender as dinâmicas sociais nos territórios estudados e para subsidiar informações para o desenvolvimento de ações estratégicas na prevenção e repressão qualificada da criminalidade.

Como visto, os dados demográficos e sobre os equipamentos/serviços públicos foram analisados no aglomerado de Nova Bethânia, que é composto pelos seguintes bairros (Figura 01):

1. Areinha
2. Arlindo Vilaschi
3. Campo Verde
4. Caxias do Sul
5. Nova Bethânia
6. Vila Bethânia

Os serviços e equipamentos públicos dos bairros que compõem o aglomerado de Nova Bethânia estão georreferenciados no mapa da Figura 02.

É importante ressaltar que a delimitação territorial desses bairros segue como referência as bases cartográficas do Consórcio Geobases e da Coordenação de Geoprocessamento – CGEO do IJSN (Figura 03).

OBS: Os mapas aqui apresentados estão disponíveis no formato A3 (ANEXO II)

Figura 01 – Mapa Base do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

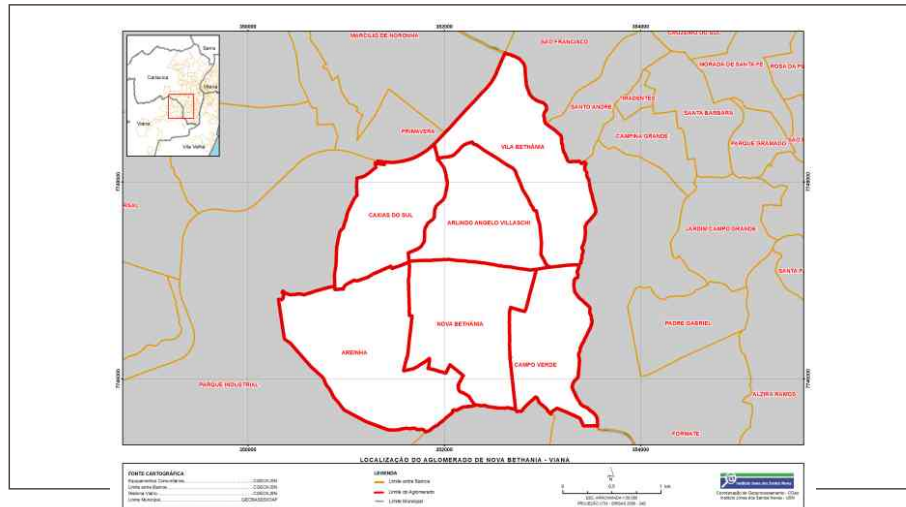


Figura 02 – Distribuição Espacial dos Equipamentos Públicos do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

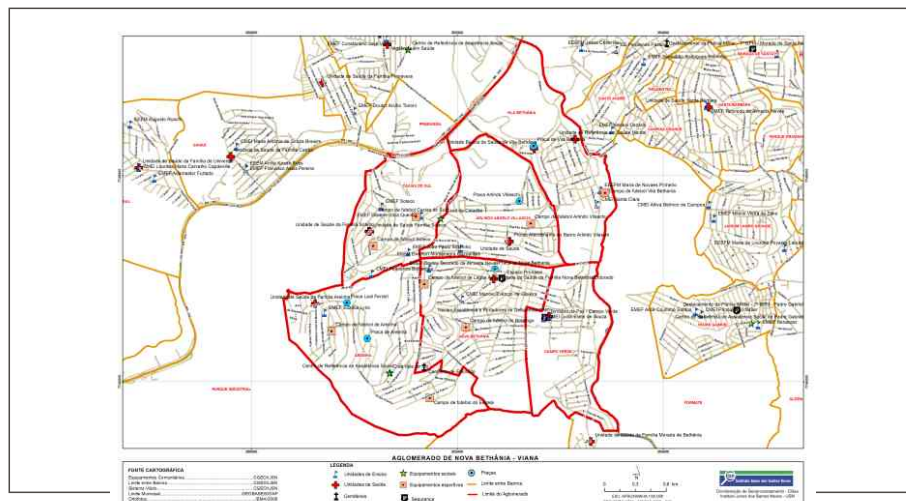


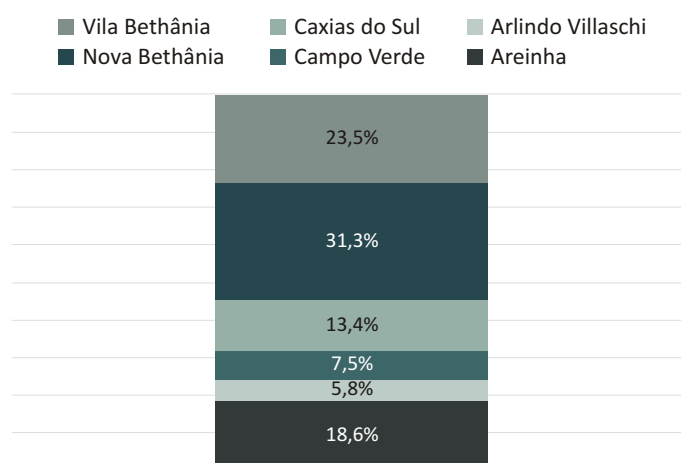
Figura 03 – Ortofoto do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



4. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

Com base nos dados do Censo 2010, foram analisados aspectos demográficos referentes ao aglomerado de Nova Bethânia. A Figura 04 apresenta a distribuição da população residente no aglomerado, segundo os bairros que o compõem. Observa-se que os bairros de Nova Bethânia e Vila Bethânia concentram a maior parte da população residente total do aglomerado, correspondendo a um percentual de 54,8%. Enquanto que o bairro Arlindo Villaschi representa apenas 5,8% da população desse aglomerado.

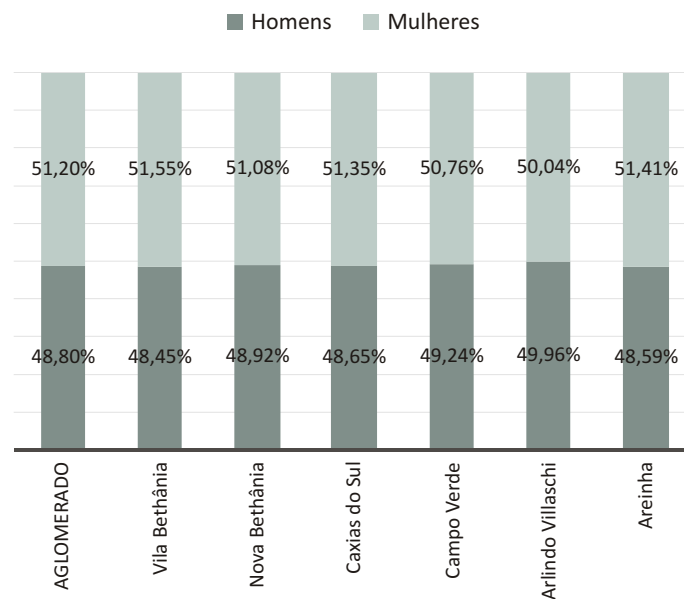
Figura 04 – População Residente por Bairros – Aglomerado de Nova Bethânia – 2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: CES/ CET – IJSN.

A partir da , verifica-se ainda que a população de todos os bairros avaliados é composta predominantemente por mulheres. Sendo que, o percentual mais expressivo foi registrado no bairro Vila Bethânia (51,55%). No aglomerado, como um todo, o percentual de mulheres foi de 51,20%.

Figura 05 – Distribuição de Homens e Mulheres por Bairros – Aglomerado de Nova Bethânia – 2010



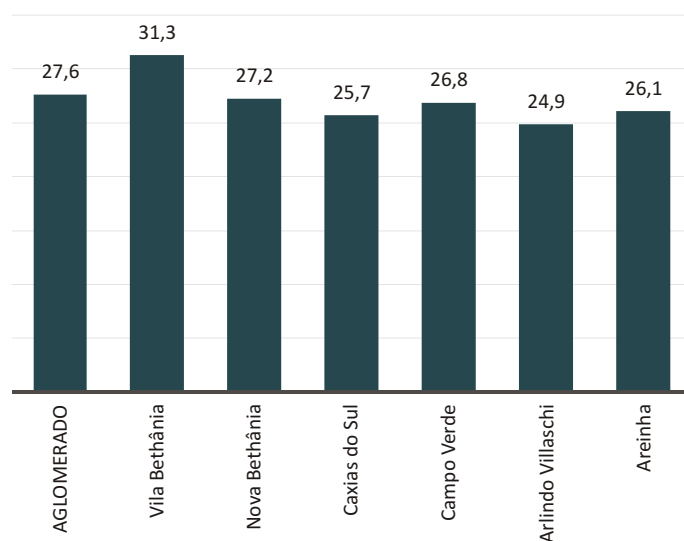
Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: CES/ CET – IJSN.

Uma análise da estrutura etária da população do aglomerado de Nova Bethânia foi realizada através do cálculo da idade mediana e da construção da pirâmide etária.

Através da Figura 06, observa-se que metade da população do aglomerado era composta por indivíduos com idade igual ou inferior a 27,6 anos. O bairro Vila Bethânia registrou a idade mediana mais elevada do aglomerado, especificamente 31,3 anos de idade. Já o bairro Arlindo Villaschi (24,9) apresentou o menor quantitativo.

³ Em estatística, a mediana é uma medida de tendência central. Essa medida é definida como o valor que ocupa a posição central de um conjunto de dados ordenados. Dessa forma, a mediana de um grupo de dados ordenados separa a metade inferior da população (amostra ou distribuição de probabilidade) da metade superior. Em outras palavras, 1/2 da população terá valores inferiores ou iguais à mediana e 1/2 da população terá valores superiores ou iguais à mediana.

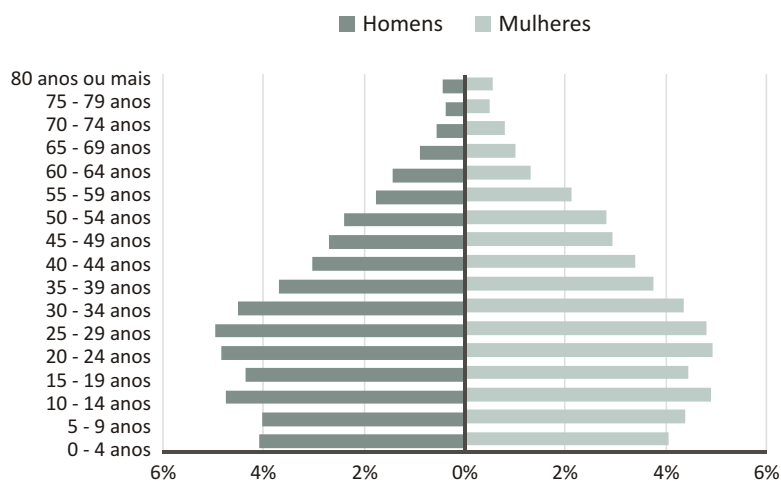
Figura 06 – Idade Mediana por Bairros - Aglomerado de Nova Bethânia – 2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: CES/ CET – IJSN.

A pirâmide etária da Figura 07 aponta uma maior concentração tanto de homens quanto de mulheres nos grupos etários de 10 a 14 anos e de 20 a 29 anos. A parcela da população com 60 anos ou mais de idade era de 7,9%. Já os grupos etários de 0 a 14 concentram 26,2% da população residente.

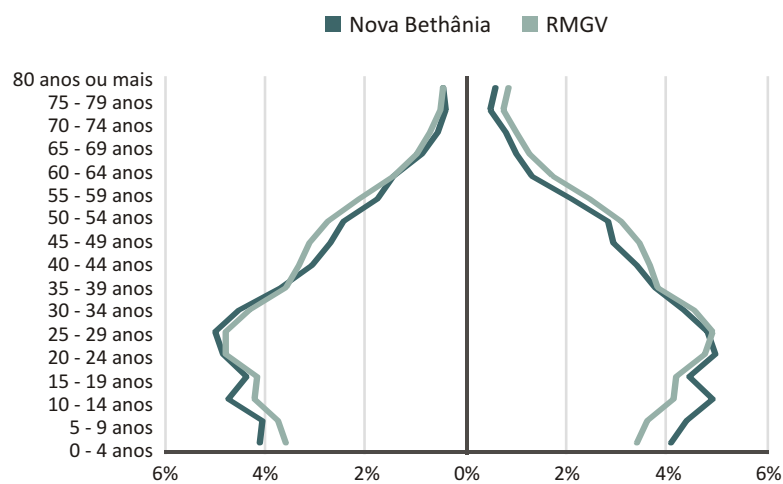
Figura 07 – Pirâmide Etária – Aglomerado de Nova Bethânia – 2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: CES/ CET – IJSN.

Através da , é possível notar uma proximidade entre as pirâmides etárias do aglomerado de Nova Bethânia e da Região Metropolitana da Grande Vitória na maioria dos grupos etários. As maiores diferenças entre essas pirâmides foram observadas nos grupos etários de 0 a 19 anos, revelando que o aglomerado possui uma estrutura etária um pouco mais jovem que a estrutura da região Metropolitana.

Figura 08 – Pirâmides Etárias – Aglomerado de Nova Bethânia e RMGV – 2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: CES/ CET – IJSN.

5. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

5.1. Escolas

A escola é um espaço onde se busca formar cidadãos críticos e pessoas humanas contribuindo para a inserção social. Dentro dessa perspectiva a escola cultivaria um espaço de cultura e de relações permeadas de valores sociais como: respeito, justiça, solidariedade, compromisso, igualdade e democracia. No entanto, para isso é preciso que existam condições (em todos os níveis) para que as instituições de ensino consigam cumprir com suas metas.

O desenvolvimento territorial e o avanço da qualidade de vida de uma região não podem ser tratados sem considerar a questão da educação. A qualidade, os tipos de ensino oferecidos, as vagas para os jovens, assim como as condições físicas e ambientais, são tópicos cruciais para que as escolas possam contribuir com sua comunidade.

O aglomerado de Nova Bethânia congrega 4 escolas de nível infantil, 6 de nível fundamental e 2 de nível fundamental/médio. As escolas de nível infantil estão distribuídas nos bairros Vila Bethânia, Areinha, Campo Verde e Nova Bethânia. As escolas de nível fundamental mostram-se dispostas nos bairros Nova Bethânia, Areinha e Caxias do Sul, sendo que em Areinha possui 2 unidades de ensino fundamental. As duas escolas de ensino fundamental/médio situada no aglomerado estão localizadas nos bairros Arlindo Vilaschi e Vila Bethânia. Os dados citados acima estão organizados na seguinte tabela.

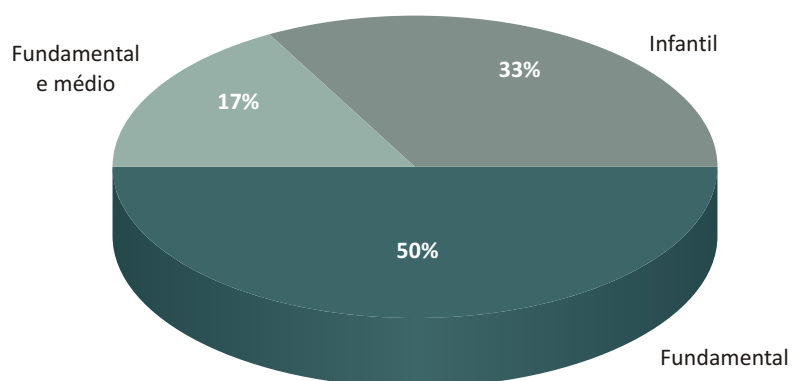
Tabela 09 – Unidades de Ensino: Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

Nome	Bairro	Nível de Ensino
EMEF Euzélia Lyrio	Areinha	Fundamental
EMEF João Paulo Sobrinho	Areinha	Fundamental
CAIC Profª. Divaneta Lessa De Moraes	Campo Verde	Fundamental
EMEF Gislene Silva Queiroz	Caxias do Sul	Fundamental
EMEF Dr. Tancredo de Almeida Neves	Nova Bethânia	Fundamental
EMEF Soteco	Caxias do Sul	Fundamental
EEEFM Ewerton Montenegro Guimarães	Arlindo Vilaschi	Fundamental e Médio
EEEFM Maria de Novaes Pinheiro	Vila Bethânia	Fundamental e Médio
CMEI Pequenos Brilhantes	Areinha	Infantil
CMEI Lidia Elizete de Souza	Campo Verde	Infantil
CMEI Manoel Evencio de Oliveira	Nova Bethânia	Infantil
CMEI Santa Clara	Vila Bethânia	Infantil

Fonte: IJSN, 2011.

O déficit de oferta de ensino médio na região pesquisada encontra-se ilustrado no gráfico a seguir. Enquanto 50% das escolas oferecem o ensino fundamental, apenas 17% das escolas ofertam o ensino médio para os jovens do local.

Figura 09 – Níveis de Educação Oferecidos no Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

5.1.1. Desordem no entorno das escolas

Abaixo são analisadas características relativas ao entorno das escolas pesquisadas.

Tabela 10 – Índice de Desordem no Entorno das Escolas do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
4,0	8,0	4,6	1-13

Fonte: IJSN, 2011.

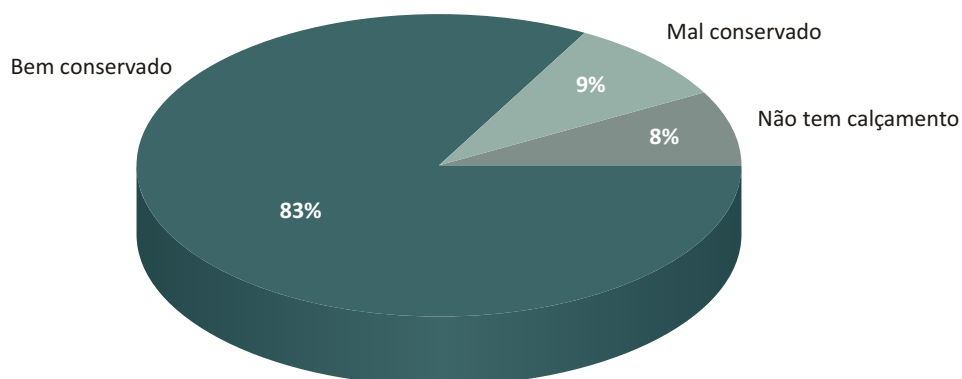
A desordem no entorno obteve valor médio de 4,6 em um total de 13, sempre lembrando que quanto maior o valor do índice, mais desorganizado é o entorno de onde a escola está localizada.

A EMEF Gislene Silva Queiroz apresentou o menor índice de desordem (2), mas por outro lado, a CMEI Pequenos Brilhantes e o CAIC Profa. Divaneta Lessa de Moraes apresentaram o dobro (8) do valor dessa medida de desordem do entorno das escolas.

Alguns dos aspectos que mais se destacaram sobre o entorno das escolas estão retratados nos próximos gráficos.

O levantamento realizado aponta que em 17% das entradas principais das escolas ou não existe calçamento ou esse se encontra em péssimo estado de conservação.

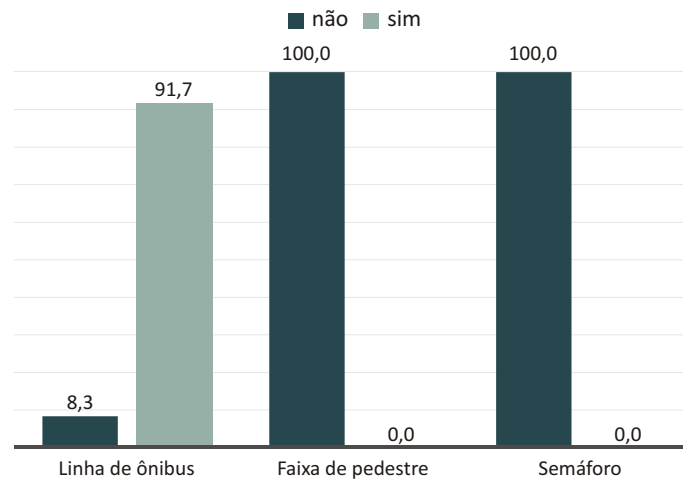
Figura 10 – Situação da Entrada Principal das Escolas do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Em nenhuma das escolas pesquisadas foi observada a presença de faixa de pedestre e semáforo na porta de entrada. Já, a presença de linha de ônibus no quarteirão foi identificada em 91,7% dos casos observados.

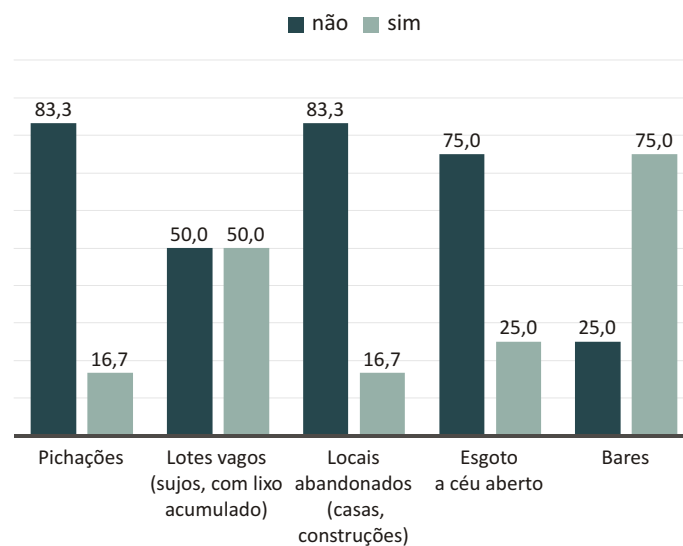
Figura 11 – Elementos Dispostos na Entrada/ Quarteirão das Escolas (%) do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

No entorno de 75% das unidades escolares da região de Nova Bethânia existem bares/botecos, ainda em 50% delas foram verificadas presença de lotes vagos com lixos acumulados.

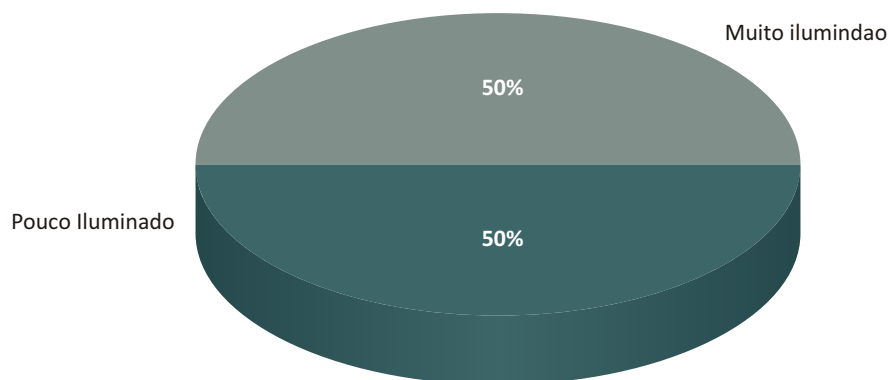
Figura 12 – Itens de Desordem no Entorno das Escolas (%) do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Por fim, nota-se, que 50% das escolas da região se encontram em locais de pouca iluminação.

Figura 13 – Condições da Iluminação no Entorno das Escolas (%) do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

5.1.2. Condições de segurança das escolas

A seguir são analisadas as condições de segurança das escolas estudadas.

Tabela 11 – Índice de Segurança das Escolas do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
4,0	7,0	5,25	0-9

Fonte: IJSN, 2011.

No que diz respeito às condições de segurança das escolas, o índice da região foi de 5,25 em 9,0. A maioria das escolas apresentou valores muito próximos, cabendo destaque para aquelas que apresentaram melhores condições de segurança, com 7,0 no referido índice: EMEF Dr. Tancredo de Almeida Neves e CMEI Manoel E. de Oliveira.

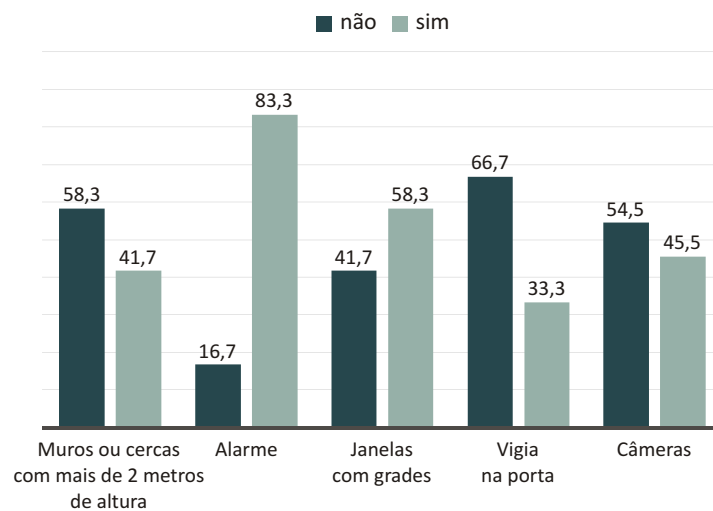
Figura 14 – Escolas com Muros Baixos, Quebrados e com Espaços Mal Cuidados nos Bairros Nova Bethânia e Areinha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Em quase 67% das escolas do aglomerado de Nova Bethânia não existe vigias na porta. Os muros, que sempre são grande preocupação dos profissionais das escolas, em 41,7% dos casos estão abaixo de uma altura considerada segura de 2 metros.⁴ E 54,5% das unidades escolares não contam com videomonitoramento. O ponto positivo foi que em 83,3% das escolas existe sistema de alarme.

Figura 15 – Elementos de Segurança das Escolas (%) do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

⁴Referência observada no conjunto das escolas pesquisadas.

Cabe ressaltar, que a preocupação com as ferramentas de segurança é de extrema importância para que a escola garanta uma boa proteção a seus estudantes.

5.1.3. Instalações e condições de funcionamento das escolas

Abaixo são analisados os índices de instalações das escolas da região estudada.

Tabela 12 – Índice de Instalações das Escolas do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

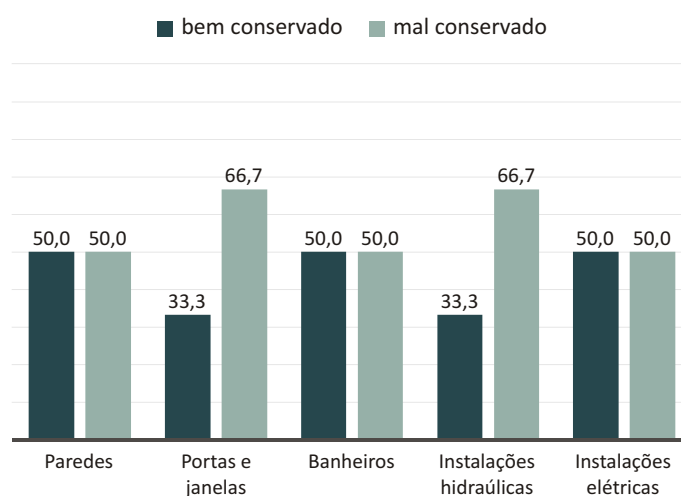
Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
18,0	53,0	37,3	0-62

Fonte: IJSN, 2011.

A medida para as instalações e condições de funcionamento das escolas apresenta um resultado médio, 37,3 em 62 possíveis.

A escola com pior desempenho nesse aspecto foi a CMEI Lídia Elizete de Souza, apenas 18,0. Por outro lado, a EEEFM Ewerton Montenegro Guimarães obteve o maior valor na avaliação da conservação e funcionamento de suas instalações.

Figura 16 – Estado de Conservação dos Itens das Escolas (%) do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

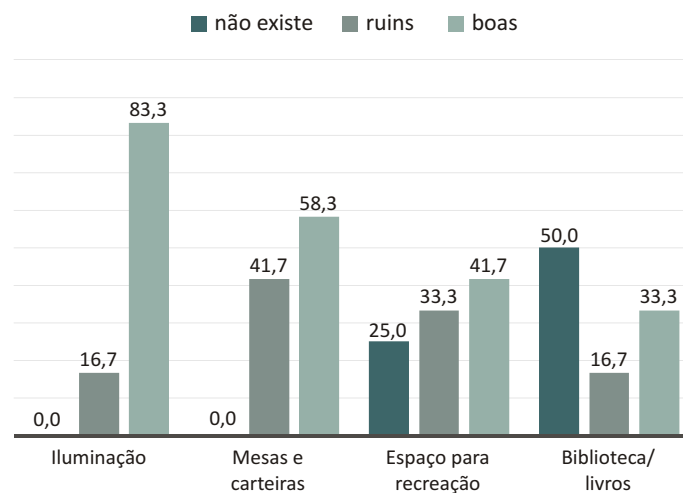


Fonte: IJSN, 2011.

O maior problema de conservação nas escolas foi registrado nas instalações hidráulicas. Em mais de 60% delas houve esse tipo de ocorrência, e com o mesmo percentual, as condições das portas e janelas. Banheiros, instalações elétricas e paredes também encontraram-se mal conservados em 50% das escolas pesquisadas.

Sobre as condições de funcionamento, destaca-se também a situação das bibliotecas. Em 50% das escolas da região não existe esse elemento. Em mais 16,7% as bibliotecas estão em condições ruins.

Figura 17 – Condições de Funcionamento de Elementos e Espaços nas Escolas (%) do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Ainda, como se vê no gráfico acima, em 25% das escolas não existe nenhum espaço para recreação, somando a 33,3% de escolas com espaços em condições ruins. As mesas e carteiras também apresentaram condições ruins em 41,7% das escolas avaliadas.

A avaliação dos equipamentos das escolas revela que 100% delas contam com TV e computadores, 91,7% com vídeo/DVD, 83,3% máquina de fotocópias e 66,7% possuem data show em boas condições de funcionamento.

5.1.4. Serviços oferecidos pelas escolas

Abaixo são analisados os índices de serviços das escolas pesquisadas.

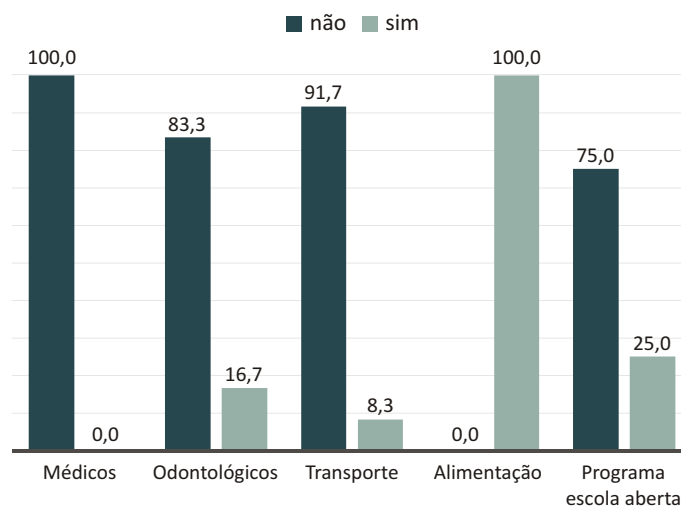
Tabela 13 – Índice de Serviços das Escolas do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
1,0	3,0	1,8	0-6

Fonte: IJSN, 2011.

A maioria das escolas oferece apenas alimentação, por isso ficaram com apenas 1,0 no índice de serviços. Aquelas que tiveram melhor desempenho, chegaram a 3 pontos, na região foram: EMEF Gislene Silva Queiroz; CAIC Profa Divaneta Lessa de Moraes; e EMEF Dr. Tancredo de Almeida Neves.

Figura 18 – Percentuais das Escolas Segundo os Serviços Oferecidos no Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Em nenhuma das escolas avaliadas existe algum tipo de tratamento médico para as crianças, em apenas 16,7% ocorrem programas que oferecem serviços odontológicos. Ainda somente em 8,3% das unidades escolares da região é ofertado transporte.

O Programa Escola Aberta está presente em 25% das escolas, e em todas as escolas é ofertada a alimentação.

Os valores dos índices por cada escola encontram-se na tabela a seguir. Eles reforçam mais uma vez o perfil das escolas do aglomerado de Nova Bethânia. É interessante observar também a relação entre os índices de segurança e de instalações, identificou-se uma tendência de que escolas bem conservadas tendem a ser mais seguras, segundo percepções coletadas pela pesquisa de campo.

Tabela 14 – Unidades de Ensino X Índices do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

Nome	Índice de Desordem	Índice de Segurança	Índice de Instalações	Índice de Serviços
EMEF Soteco	4,0	6,0	43,0	1,0
EEEFM Maria de Novaes Pinheiro	4,0	4,0	35,0	1,0
CMEI Santa Clara	3,0	4,0	33,0	1,0
EEEFM Ewerton Montenegro Guimarães	6,0	6,0	53,0	1,0
EMEF João Paulo Sobrinho	4,0	5,0	45,0	2,0
EMEF Gislene Silva Queiroz	2,0	4,0	35,0	3,0
CMEI Pequenos Brilhantes	8,0	6,0	31,0	2,0
CMEI Lidia Elizete de Souza	5,0	4,0	18,0	1,0
CAIC Prof ^a . Divaneta Lessa De Moraes	8,0	4,0	46,0	3,0
EMEF Dr. Tancredo de Almeida Neves	6,0	7,0	32,0	3,0
EMEF Euzélia Lyrio	2,0	6,0	30,0	2,0
CMEI Manoel Evencio de Oliveira	3,0	7,0	46,0	2,0

Fonte: IJSN, 2011.

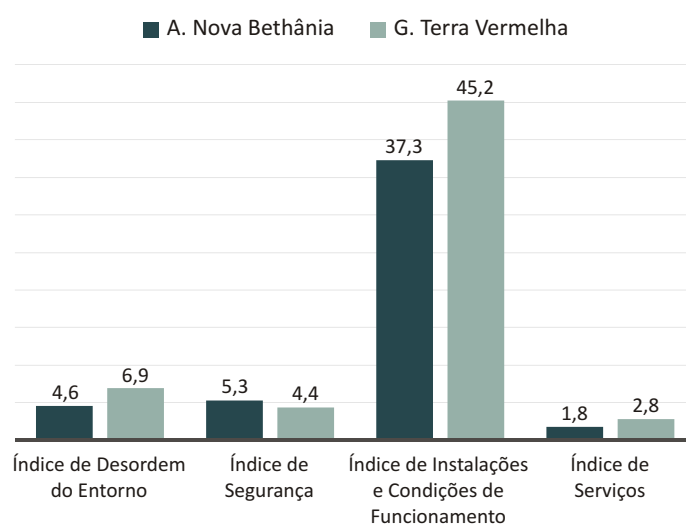
As escolas da região de Nova Bethânia apresentaram valores altos quanto à desorganização do ambiente em que estão inseridas, condições de funcionamento e equipamentos em más condições – como o caso da falta de bibliotecas e espaços de recreação, e ainda, poucos serviços oferecidos para os alunos – basicamente apenas alimentação. Esses problemas afetam

não só nas condições de aprendizado dos frequentadores da escola, como acabam provocando estímulo a evasão escolar, e conseqüentemente, levando mais crianças e jovens às ruas.

Soma-se a esses problemas estruturais, a baixa oferta de ensino médio que também acaba estimulando a evasão escolar, e o grande número de alunos em escolas de condições precárias.

O gráfico a seguir apresenta uma análise comparativa dos índices encontrados nas duas regiões pesquisadas até o momento – Grande Terra Vermelha e Aglomerado de Nova Bethânia.

Figura 19 – Índices das Unidades de Ensino, por Aglomerados – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Comparado o aglomerado de Terra Vermelha, apenas quanto à desordem no entorno e condições de segurança, as escolas do aglomerado de Nova Bethânia tiveram um melhor desempenho. Já no que diz respeito as instalações e condições de funcionamento e os serviços oferecidos pela escola, esse aglomerado de bairros de Viana apresenta situação pior que Terra Vermelha em Vila Velha, primeira área pesquisada pelos diagnósticos do Programa Estado Presente.

Isso se confirma na construção do índice geral, demonstrado na tabela seguinte, agregando todas os índices que dizem respeito as escolas, para ambas as regiões.

Tabela 15 – Índice Geral das Unidades de Ensino, por Aglomerados – 2011

Aglomerado	Índice Geral
Aglomerado de Terra Vermelha	38,7
Aglomerado de Nova Bethânia	16,1

Fonte: IJSN, 2011.

Faz-se necessário, com os levantamentos que vem sendo realizados pelo Programa Estado Presente, a intervenção nessa realidade, pois a maioria das crianças, adolescentes e jovens da região ainda convive com ambientes precários de estudo, pouco atividades e espaços dentro das escolas, e ambientes desorganizados e propícios ao crime em suas vizinhanças.

Enfim, o presente estudo fornece boa orientação para um planejamento que objetive melhoria na qualidade de vida das comunidades escolares da região de Nova Bethânia. Inevitável ressaltar a importância da educação e do processo de socialização que as instituições de ensino devem proporcionar. No entanto, para isso faz-se necessário que as escolas estejam em condições para o desempenho de seu papel.

5.2. Unidades de Saúde

A saúde é uma das demandas sociais fundamentais da população e um importante componente da rede de proteção social ofertada no bojo das políticas públicas do Estado, por isso encontra-se garantida na Constituição brasileira e em diversas outras Constituições nacionais.

A saúde é determinada pelas condições culturais, ambientais e socioeconômicas. Assim, os problemas na saúde pública tendem a ser acentuados em uma região com alto grau de vulnerabilidade, tal qual notoriamente acontece com o aglomerado de Nova Bethânia.

A oferta de um serviço de saúde de qualidade por parte do Estado configura importante meio para a redução da desigualdade social, pois atua de maneira decisiva em um determinante da vulnerabilidade. Questões relativas ao estado de saúde são decisivas tanto para ampliar a vulnerabilidade dos indivíduos, na medida em que elas implicam em riscos diversos, quanto para

evitar que eles possam ascender a uma vida mais segura, visto que os indivíduos podem inclusive encontrarem-se impossibilitados de trabalhar em função da falta de saúde. A saúde incide ainda, em outro importante determinante de uma situação de vulnerabilidade que é a renda, haja vista que uma família com um membro enfermo despenderá parte dos seus recursos com remédios, deslocamentos e outros gastos que sejam necessários.

Um importante aspecto relacionado aos serviços de saúde, cotidianamente vivenciado pelos segmentos mais vulneráveis da população e enfatizado pela mídia, refere-se à demanda por atendimento primário ou de maior complexidade. Parte considerável da demanda por serviços de saúde, sobretudo, aqueles oriundos da violência, podem ser evitados através de ações intersetoriais (como educação para o trânsito, prevenção dos agravos por causas externas, entre outros). Portanto, faz-se necessário um conjunto de ações integradas das diversas secretarias do estado e dos municípios (saúde, assistência social, educação, segurança pública, etc). Eis uma característica fundamental do Programa Estado Presente.

A análise dos índices de desordem, segurança e instalações, compostos pelo conjunto dos dados coletados nas unidades de saúde do aglomerado de Nova Bethânia, fornece informações estratégicas para a melhoria desses equipamentos públicos por parte do Estado com vistas a um atendimento mais digno e humanitário à população.

Tabela 16 – Amplitude dos Índices dos Equipamentos de Saúde do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

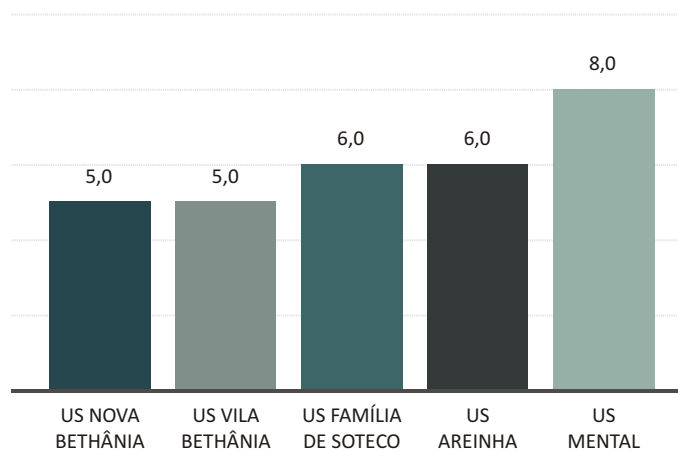
Critério	Mínimo	Máximo
Desordem	2	11
Segurança	0	8
Instalações	0	32

Fonte: IJSN, 2011.

5.2.1. Desordem no entorno das unidades de saúde

O índice de desordem foi calculado com base em informações acerca do entorno das unidades, tais como pichações, lotes vagos, locais abandonados, esgoto a céu aberto, iluminação e comércio. As unidades de saúde alcançaram média de 6 pontos, em um intervalo que varia de 2 a 11, no qual o número 11 representa o pior cenário possível. Refletindo uma situação precária, que requer medidas por parte do Estado com vistas a solucionar os problemas que têm contribuído para gerar desordem no entorno desses aparelhos. O pior cenário foi observado na unidade de saúde mental que alcançou 8 pontos.

Figura 20 – Índice de Desordem das Unidades de Saúde do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



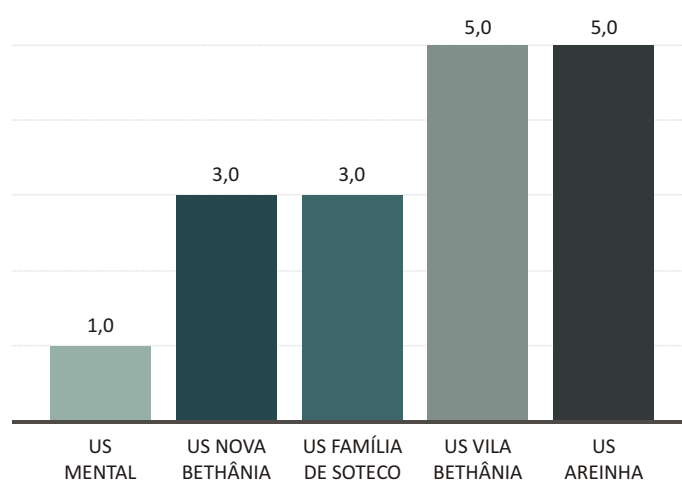
Fonte: IJSN, 2011.

5.2.2. Condições de segurança das unidades de saúde

O índice de segurança leva em consideração a presença no quarteirão dos equipamentos públicos de muros, cercas, alarme, vigias, janelas com grades entre outras variáveis. Nesse aspecto as unidades de saúde atingiram média de apenas 3,4 pontos, em um intervalo que varia de 0 a 8. O pior cenário foi encontrado na unidade de saúde mental com apenas 1 ponto. Em situação menos precária destacam-se as unidades de Vila Bethânia e Areinha ambas com 5 pontos.

O índice obtido reflete uma situação precária no tocante à segurança, constatada inclusive, pelos pesquisadores em campo e pelas observações dos entrevistados. Segundo informações levantadas pelos pesquisadores em campo, as unidades de saúde — tais quais os demais equipamentos e espaços públicos da região — estão localizadas em locais influenciados pela proximidade do tráfico de drogas.

Figura 21 – Índice de Segurança das Unidades de Saúde do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



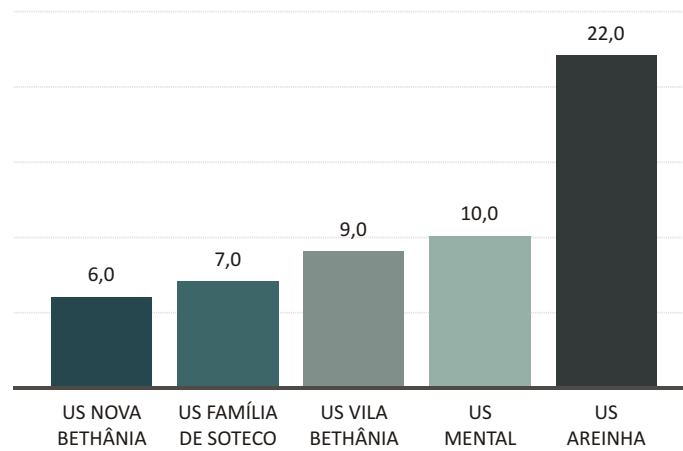
Fonte: IJSN, 2011.

5.2.3. Instalações e condições de funcionamento das unidades de saúde

No tocante ao índice de instalações, que leva em conta questões relacionadas à estrutura dos aparelhos, tais como telhado, paredes, banheiros, salas de consultas, instalações hidráulicas e elétricas a situação das unidades de saúde do aglomerado de Nova Bethânia mostrou-se bastante precária.

A análise desagregada dos índices — considerando isoladamente os resultados obtidos por cada uma das unidades — demonstra uma considerável diferença entre o índice obtido pela unidade de saúde de Areinha, 22 pontos e as demais que obtiveram média de apenas 8 pontos. As unidades de saúde com os piores índices foram as de Nova Bethânia e Família Soteco, 6 e 7 pontos respectivamente.

Figura 22 – Índice de Desordem das Unidades de Saúde do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

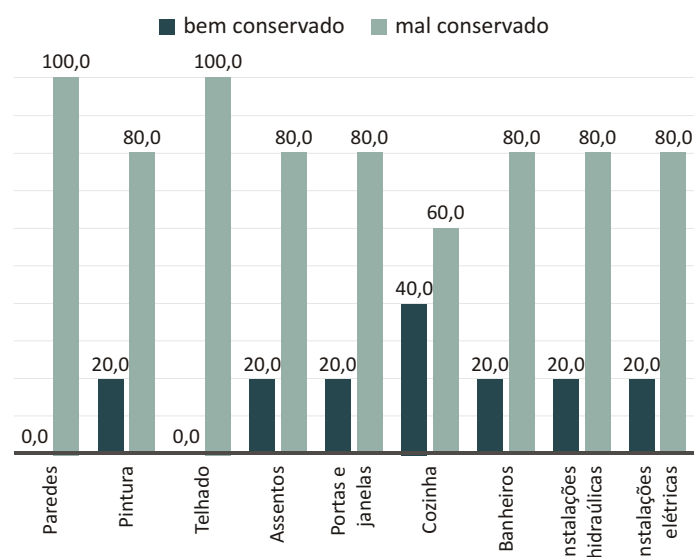


Fonte: IJSN, 2011.

Os dados levantados pela equipe através do trabalho de campo retratam unidades de saúde com estruturas bastante precárias que oferecem ambientes completamente inadequados a oferta dos serviços — algo que requer medidas urgentes por parte do poder público.

Em todas as unidades, as paredes e telhados apresentaram problemas de conservação. Em 80% das unidades foram registrados problemas com: pintura, assentos, portas e janelas, banheiros, instalações hidráulicas e elétricas.

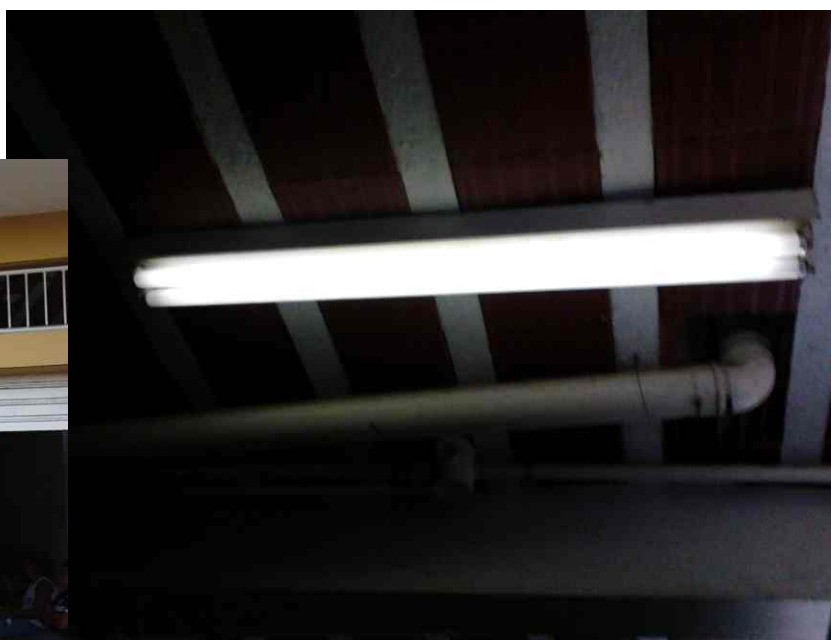
Figura 23 – Índice de Desordem das Unidades de Saúde do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

A unidade de saúde de Vila Bethânia está, desde outubro de 2010, funcionando em um local improvisado, em função de obras no espaço anteriormente utilizado cuja entrega está prevista para daqui a dez meses. O espaço físico utilizado pela unidade é o mesmo que anteriormente abrigava um bar popularmente caracterizado como “copo sujo”. As salas improvisadas são pequenas e insuficientes. Além da falta de espaço para o atendimento o local tem problemas de ventilação, higiene e iluminação. No teto da sala de curativo passa, sem qualquer proteção, o tubo de esgoto da residência que fica acima da unidade, conforme é demonstrado na seguinte figura.

Figura 24 – Unidade de Saúde de Vila Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

A unidade de saúde Família Soteco funciona em um espaço que foi projetado para ser uma residência. Nessa unidade as salas são pequenas e falta espaço para o atendimento. Ademais, chama bastante atenção as paredes mofadas e a cozinha improvisada nos fundos da unidade, como se pode observar na figura seguinte.



Fonte: IJSN, 2011.



**Figura 25 –
Unidade de Saúde de Soteco – 2011**

Essa situação de precariedade foi notada também na unidade de Saúde Mental. O telhado está desabando e o esgoto sanitário escorre a céu aberto para a entrada da unidade, conforme se constata nas seguintes fotografias.

**Figura 26 –
Unidade de Saúde Mental
de Vila Bethânia – 2011**



Fonte: IJSN, 2011.

A situação de maior gravidade foi identificada na unidade de saúde de Nova Bethânia. A estrutura da unidade foi condenada pela defesa civil municipal e após a contestação do laudo pela Prefeitura Municipal de Viana, foi produzido um novo laudo pela defesa civil estadual ratificando a condenação e estabelecendo um prazo de 15 dias para que a unidade fosse transferida do local. Este prazo já havia se esgotado quando os pesquisadores lá estiveram para fazer o levantamento dos dados. O banheiro dos funcionários está interditado por problemas no esgoto há aproximadamente três meses. A unidade não possui cozinha nem refeitório. Não há água para o consumo dos funcionários e os usuários bebem água de um filtro improvisado. Também chamou a atenção dos pesquisadores o estado precário de alguns equipamentos.

Figura 27 – Unidade de Saúde de Nova Bethânia – 2011



Esta situação de precariedade da estrutura de algumas unidades de saúde contrasta com a ótima estrutura física do Pronto Atendimento de Arlindo Vilaschi. Entretanto, aproximadamente 7 anos após o início da obra, que já está concluída há dois anos, a presença de um solitário vigia evita o completo abandono do local. Para funcionar o PA depende de equipamentos e quadro pessoal. Cansados de esperar pela inauguração prometida após inúmeras manifestações os moradores ameaçam, constantemente, destruir o local que com o decorrer do tempo já esta se deteriorando por falta de manutenção.

A inauguração do Pronto Atendimento de Arlindo Vilaschi seria importante não só para diminuir a demanda da região evitando assim o deslocamento para o centro da cidade — que implica em custos adicionais para o Estado e principalmente para a população vulnerável —, mas também para simbolizar a presença efetiva do Estado na região, considerando a imponência da obra realizada no alto do morro.

Figura 28 – Unidade de Saúde de Arlindo Vilaschi – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Os serviços prestados pelas unidades de saúde são aqueles concernentes à atenção primária. Nas unidades de Nova Bethânia. Há demanda por serviços de maior complexidade, deslocada para o Centro de Referência e Pronto Atendimento localizados no centro de Viana e para os hospitais da capital. Os custos extras gerados com o transporte e a perda de tempo acarretada impactam negativamente uma população com vulnerabilidades diversas. Um fator importante a ser destacado refere-se à falta de médicos em algumas equipes de saúde da família.

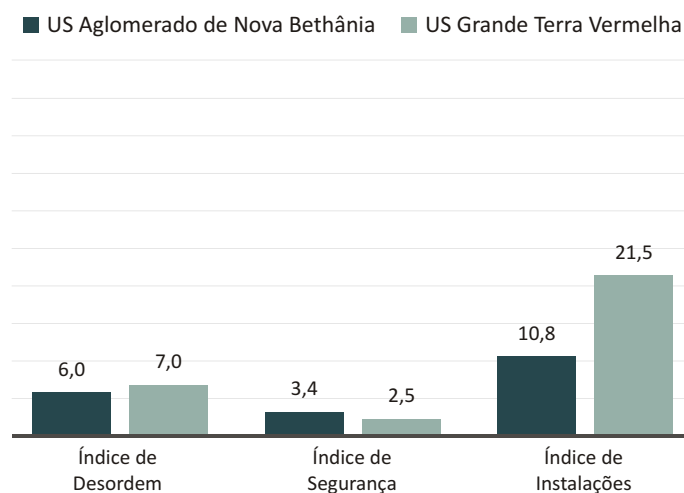
Na unidade de saúde Mental são ofertados atendimentos psicológico, psiquiátrico e social. Nessa unidade há demanda tanto por serviços do Centro de Atenção Psicossocial/CAPS- 1, que consiste em um serviço de saúde voltado para a comunidade, preparado para acolher e

cuidar de pessoas com problemas mentais graves e seus familiares, como também por serviços do CAPS-AD, destinado a acolher e cuidar de pessoas com dificuldades decorrentes do uso prejudicial de álcool e/ou outras drogas.

Em quatro das cinco unidades de saúde os equipamentos foram considerados insuficientes para prestar um atendimento de qualidade àquela população. Entre os equipamentos listados como insuficientes estão: (I) na unidade de saúde Família Sotéco: macas, armários, carrinho de parada cardíaca, eletrocardiograma e balão de oxigênio; (II) na unidade de Nova Bethânia: macas, biombo, sonar, medicação e ventiladores; (III) na unidade de Vila Bethânia: autoclave; (IV) na unidade de Saúde Mental: armários, móveis, local para medicação e porta.

A comparação dos índices obtidos pelas unidades de saúde dos aglomerados de Nova Bethânia e de Terra Vermelha possibilita uma análise importante para a gestão das políticas públicas, sobretudo, por tratar-se de duas regiões marcadas por um contexto de vulnerabilidade.

Figura 29 – Índices dos Equipamentos de Saúde, por Unidade, no Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Os índices de desordem 7,0 e de segurança 2,5 alcançados pelas unidades de saúde do aglomerado de Terra Vermelha revelaram uma situação mais precária, comparativamente àquela das unidades de saúde do aglomerado de Nova Bethânia que obtiveram, respectivamente, 6,0 e 3,4 pontos.

No tocante às instalações constata-se uma diferença de 10,7 pontos em favor das unidades do aglomerado Terra Vermelha. Essa diferença lança luz à situação precária das instalações das unidades de saúde da região do aglomerado de Nova Bethânia, haja vista que a comparação tem como referente uma região que também apresentou problemas nesse aspecto. Cabe ressaltar que a higiene e manutenção desses locais são imprescindíveis para o atendimento digno e humanitário aos usuários desse serviço.

Uma atenção à saúde voltada para a redução das vulnerabilidades em regiões como aglomerado de Nova Bethânia, requer além de unidades de saúde bem equipadas e aptas a prestar um atendimento de qualidade à população, uma atuação mais efetiva e integrada do Estado em áreas como segurança, saneamento básico e educação.

5.3. Centros de Referência e Assistência Social – CRAS

O Sistema Único de Assistência Social - SUAS⁵ é um sistema público não contributivo, que tem por função consolidar o modo de gestão compartilhada, o co-financiamento e a cooperação técnica entre os três entes federativos que, de modo articulado e complementar, operam a proteção social não contributiva de seguridade social no campo da assistência social (BRASIL, 2005).

Suas diretrizes e objetivos fundamentam-se nos compromissos da Política Nacional de Assistência Social-PNAS/2004, orientado pela unidade de propósitos, principalmente quanto ao alcance de direitos pelos usuários, regulando em todo o território nacional a hierarquia, os vín-

⁵ Os eixos estruturantes da gestão do SUAS são os seguintes:

- a. Precedência da gestão pública da política;
- b. Alcance de direitos socioassistenciais pelos usuários;
- c. Matricialidade sócio-familiar;
- d. Territorialização
- e. Descentralização político-administrativa;
- f. Financiamento partilhado entre os entes federados;
- g. Fortalecimento da relação democrática entre estado e sociedade civil;
- h. Valorização da presença do controle social;
- i. Participação popular/cidadão usuário;
- j. Qualificação de recursos humanos;
- k. Informação, monitoramento, avaliação e sistematização de resultados (BRASIL, 2005, p.13).

culos e as responsabilidades do sistema cidadão de serviços, benefícios, programas, projetos e ações de assistência social, de caráter permanente e eventual, sob critério universal e lógica de ação em rede hierarquizada no âmbito municipal, distrital, estadual e federal (BRASIL, 2005).

O foco dos serviços, programas e projetos do SUAS é a atenção a família e tem o território como base de sua organização. Pressupõe uma gestão compartilhada, o co-financiamento da política pelos três níveis de governo, além de ter uma definição clara das competências técnicas-políticas dos estados, da União, do Distrito Federal e dos municípios, têm-se também a participação da sociedade civil na sua implantação e implementação.

As ações socioassistenciais asseguradas pelo SUAS organizam-se por níveis de complexidades: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Tais níveis de proteção tratam dos compromissos a serem cumpridos para que os serviços no âmbito do SUAS produzam seguranças sociais aos seus usuários, conforme a necessidade e situação de vulnerabilidade e risco que se encontram (BRASIL, 2009).⁶

O nível de complexidade de Proteção Social Básica objetiva-se prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A proteção destina-se à população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

A responsabilidade pela execução dos serviços da Proteção Social Básica destina-se ao Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, encarregado de gerir a rede de assistência social básica territorial, fomentar a organização e articulação das unidades a ele referenciadas, assim como gerenciar os processos nele envolvidos.

⁶ BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Brasília, 2009.

O principal serviço ofertado pelo CRAS é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), que prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. É um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.⁷

A região de Nova Bethânia concentra em torno de 21.952 habitantes, sendo que maior parte dessa população encontra-se em situação de vulnerabilidade social, necessitando, pois, em algum momento de sua vida, dos serviços ofertados pelo CRAS.

O aglomerado de Nova Bethânia congrega a unidade do CRAS de Vale do Sol e o Centro Integrado de Cidadania (CIC) de Arlindo Vilaschi, que estão distribuídos nos bairros de Areinha e Arlindo Vilaschi.

Antes de iniciar a apresentação dos resultados dos dados coletados no aglomerado de Nova Bethânia far-se-á necessário apresentar a definição de Centro Integrado de Cidadania (CIC). O Centro Integrado de Cidadania tem por objetivo facilitar a vida do cidadão oferecendo-lhe diversos serviços públicos prestados pelos governos municipal, estadual e federal, essenciais à garantia dos direitos básicos, cidadania e acesso à justiça. Nas unidades do CIC a população pode participar ativamente de ações para o desenvolvimento local, por intermédio de palestras informativas sobre temas diversos, como oficinas culturais, orientações sociais e jurídicas, mediação comunitária de conflitos e atividades educativas de promoção e conscientização acerca de direitos humanos e cidadania, focadas no Programa Estadual de Direitos Humanos.⁸

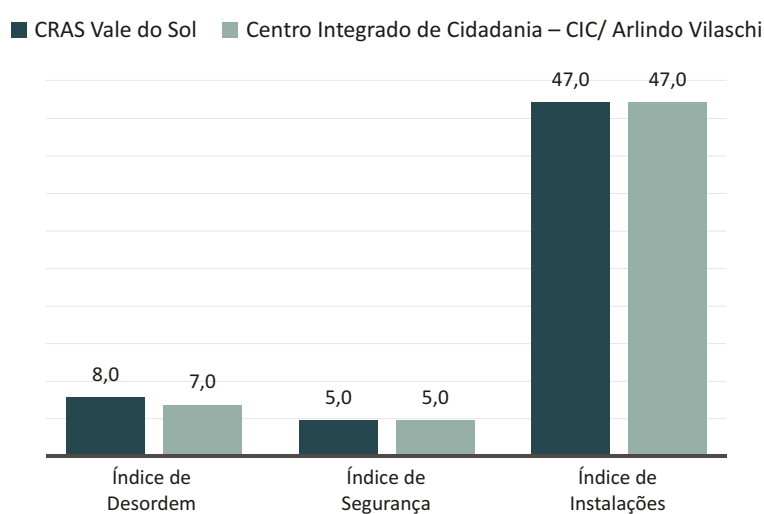
A visita realizada no CRAS de Vale do Sol e ao CIC de Arlindo Vilaschi permitiu perceber a similaridade entre os mesmos. Como se pode observar no gráfico que ilustra os índices dos equi-

⁷ BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Disponível em: <http://mds.gov.br/assistenciasocial/protecaobasica/cras/centro-de-referencia-de-assistencia-social-cras>.

⁸ Informações retiradas do site www.guiadedireitos.org que é parte do Projeto NEV-Cidadão, realizado pelo Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP).

pamentos de CRAS, nota-se que, o CRAS/Vale do Sol apresentou o índice de desordem de 8,0, número um pouco acima do apresentado pelo CIC/Arlindo Vilaschi com o índice de 7,0. Essas semelhanças também foram observadas no índice de segurança, onde o CRAS/Vale do Sol apresentou o índice de 5,0, assim como o CIC/ Arlindo Vilaschi, índice de 5,0. A situação se repete no tocante ao índice de instalações, o qual as duas unidades apresentam índice de 47,0.

Figura 30 – Índices dos Cras, por Unidade, do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

5.3.1. Índice de desordem no entorno dos CRAS e CIC

O índice de desordem das unidades do CRAS/Vale do Sol e CIC/ Arlindo Vilaschi do Aglomerado de Nova Bethânia apresentou uma média de 7,5, sendo que o índice do CRAS/Vale do Sol apresentou 8,0 e do CIC/ Arlindo Vilaschi, 7,0.

Tabela 17 – Índice de Desordem dos Cras do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
7,0	8,0	7,5	0-9

Fonte: IJSN, 2011.

No que se refere às condições do entorno das duas unidades de CRAS, observou-se que o logradouro de entrada principal do CRAS/Vale do Sol localiza-se numa avenida em bom estado de conservação e bem iluminada e com pouca movimentação de veículos. Já a entrada principal do CIC/Arlindo Vilaschi, localiza-se numa rua que também encontra-se em bom estado de conservação e com boa iluminação, no entanto com uma grande movimentação de veículos.

Nas duas unidades observou-se, que o trânsito do entorno não se encontra sinalizado, verificando ausência de semáforos, passarela para pedestres, faixa de pedestre. Apenas o entorno do CIC/Arlindo Vilaschi conta com policiamento controlando trânsito, talvez pelo fato do CIC estar situado em uma via principal do aglomerado de Nova Bethânia. No que se refere à oferta de transporte constatou-se que próximo as unidades de CRAS/Vale do Sol e do CIC/Arlindo Villaschi há ponto de ônibus, não contando, porém, com pontos de táxi. Outro quadro constatado no entorno nas unidades do CRAS/Vale do Sol e CIC/Arlindo Vilaschi, foi a ocorrência de lotes vagos com acúmulo de detritos.

Referente a edificações (casas, construções) abandonadas, lotes vagos (limpos e cercados), falta de saneamento básico e esgoto a céu aberto, essas situações foram detectadas no entorno do CIC/Arlindo Vilaschi.

Diferentemente, o entorno do CRAS/Vale do Sol não apresentou tais problemas. No entanto, ainda que não tenha se observado tais problemas referentes à desordem do entorno, de acordo com o relato da coordenação da unidade de CRAS/Vale do Sol, os quarteirões adjacentes, nos quais vive uma parcela considerável da clientela atendida pela unidade, se observa uma realidade de ausência de infraestrutura básica, tal como falta de rede de esgoto, fossas utilizadas como instalações sanitárias, moradias irregulares e em situação precária (barracos), um grande número de construções abandonadas lotes vagos com acúmulo de lixo, depósito indiscriminado de lixo nas vias públicas, ruas sem calçamento e iluminação.

Esse cenário ilustra o grave problema da falta de infraestrutura básica encontrada na maioria das regiões de periferia dos municípios do país (iluminação e pavimentação, saneamento básico).

co, coleta de lixo) e a convivência cotidiana da população atendida pelo CRAS/Vale do Sol com a precariedade e violações aos seus direitos elementares. Esse quadro corrobora para agudização da situação de vulnerabilidade, assim como é o reflexo da contínua oferta de serviços que não atendem as necessidades mínimas da população menos favorecida.

Observou-se que no entorno do CRAS/Vale do Sol não há residências, lanchonetes, restaurantes e pequenos comércios (açougue, mercearia) e locais de entretenimento (vídeo game, jogos de azar, fliperama), como também no CIC/Arlindo Villaschi. Nas proximidades do CIC/Arlindo Villaschi constatou-se a existência de restaurantes, lanchonetes, bares e pequenos comércios, residências e bares, assim como no entorno do CRAS/Vale do Sol.

5.3.2. Índice de segurança dos CRAS e CIC

As condições de segurança nas unidades do CRAS/Vale do Sol e CIC/Arlindo Vilaschi tiveram índice médio de 5,0, sendo que o índice de segurança para as duas unidades foi de 5,0, como se observa na figura abaixo.

Tabela 18 – Índice de Segurança dos Cras do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
5,0	5,0	5,0	0-9

Fonte: IJSN, 2011.

Como já apontado no início desta Seção, as unidades de CRAS/Vale do Sol e CIC/Arlindo Vilaschi não possuem diferenças significativas que determinam a qualidade do atendimento dos serviços prestados aos usuários. Referente às condições de segurança, notou-se que no CRAS/Vale do Sol e CIC/Arlindo Vilaschi há muros com mais de dois metros de altura sem arame farpado, cacos de vidro ou cerca elétrica. As duas unidades contam ainda com vigilantes, uma vez que os portões permanecem abertos durante o horário de atendimento, com sistema de alarme, janelas com grades, portões e muros em bom estado de conservação, sem pichações, grafites, cartazes ou propagandas. O CIC/Arlindo Vilaschi conta também com sistema de videomonitoramento.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais os espaços destinados para recepção, sala(s) de atendimento individualizado, sala(s) de atividades coletivas e comunitárias, sala para atividades administrativas, instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em todos seus ambientes, de acordo com as normas da ABNT. O ambiente deve possuir outras características de acordo com a regulação específica do serviço e do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) (BRASIL, 2009).⁹

5.3.3. Instalações e condições de funcionamento dos CRAS e CIC

Referente às condições dos imóveis onde funcionam as unidades de CRAS/Vale do Sol e CIC/Arlindo Vilaschi, como pode-se observar na figura abaixo, as duas unidades obtiveram o mesmo valor, 47,0.

Tabela 19 – Índice de Instalações dos Cras do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
47,0	47,0	47,0	0-54

Fonte: IJSN, 2011.

As informações acerca das condições do imóvel utilizado pelo CRAS foram extraídas das observações dos pesquisadores e do relato das coordenações das duas unidades. Referente ao espaço físico das unidades, o espaço utilizado para seu funcionamento é próprio, e bem conservado em toda sua estrutura (telhados, paredes, pisos, portas e janelas, instalações elétricas e hidráulicas, conjunto de instalação sanitária, banheiros, cozinha, etc.), com exceção do sistema de ventilação do CRAS/ Vale do Sol e do almoxarifado do CIC que não se encontram em condições satisfatórias. As unidades contam ainda com sala de coordenação, recepção, laboratórios de informática, salas multiuso/auditório. Contam também com acessibilidade para deficientes físicos e idosos e bebedouros.

⁹ BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Brasília, 2009.



Fonte: IJSN, 2011.

**Figura 31 –
Instalações do Cras Vale do Sol,
Bairro Areinha – 2011**

Em relação às condições dos equipamentos para a realização das atividades, o CRAS /Vale do Sol possui televisão, vídeo/DVD, computadores e quadro negro/branco. O equipamento de datashow utilizado nesse CRAS é disponibilizado pela unidade de Telecentro que funciona no mesmo espaço físico. A unidade de Vale do Sol não conta com equipamento de som. Ainda sobre o quesito equipamentos, dado o caráter diferenciado dos serviços prestados no CIC, o centro não conta com televisão, equipamento de som e vídeo/DVD. Por sua vez, semelhantemente ao CRAS/Vale do Sol, o CIC conta computadores, datashow, quadro negro/branco.

Referente ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), os CRAS/ Vale do Sol, oferece todos os serviços as famílias cadastradas e acompanhadas pelo CRAS - cesta Básica; emissão de documentos; atendimento psicossocial; encaminhamento empregos; benefícios de transferência de renda; inclusão produtiva. Às crianças e adolescentes das famílias cadastradas são oferecidas atividades de contra turno escolar a exemplo dos projetos Brincando e Aprendendo e ProJovem adolescente, aos idosos são oferecidas atividades físicas, como alongamentos, grupos de convivência. O CRAS em parceria com a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais - ADRA realiza oficinas motivacionais com as mulheres oferecendo cursos de crochê, produção de sabonete, decoração de sandálias, entre outros.



Fonte: IJSN, 2011.

**Figura 32 –
Serviços Oferecidos no
Cras Vale do Sol,
Bairro Areinha – 2011**



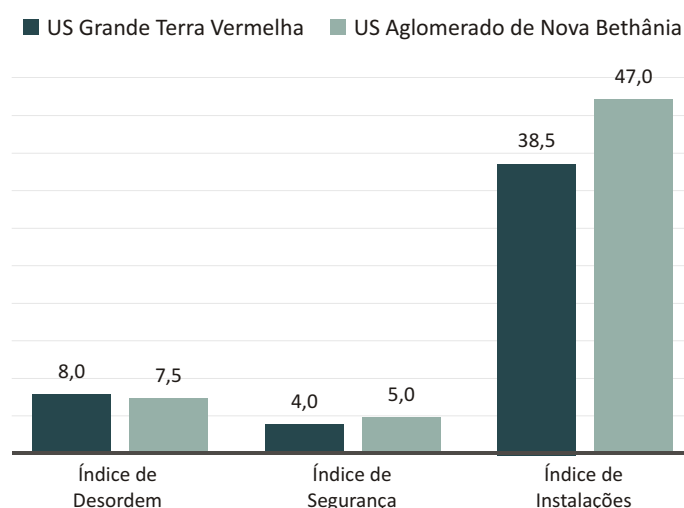
5.3.4. Serviços oferecidos pelos CRAS e CIC

No que se refere aos serviços ofertados pelo CIC/Arlindo Vilaschi eles se diferem aos prestados pelo CRAS/Vale do Sol, dada a especificidade das atividades realizadas no Centro Integrado de Cidadania. O CIC presta serviços voltados à cidadania tais como: serviço de correios, emissão de documentos (CPF, RG, certidão de reservista), fotografia para a população de baixa renda, cadastramento do Programa Bolsa Família. O CIC também congrega a uma unidade de Conselho Tutelar, a Casa da Mulher que atende mulheres em situação de violência, o Juizado Civil e Criminal e o Telecentro para inclusão digital e realização de cursos.

A proteção social configura-se num conjunto de mecanismos institucionalizados constituídos pelo estado e sociedade para proteger parte ou o conjunto dos seus membros de situações ou circunstâncias adversas que podem comprometer sua sobrevivência e ou integração (distribuição e redistribuição de bens materiais e culturais). Nesse sentido os serviços assistências atuam no reconhecimento público da legitimidade dessas demandas, garantindo aos seus usuários o acesso ao conhecimento dos direitos socioassistenciais, com vistas a prevenir e/ou romper com as situações de vulnerabilidade (DI GIOVANNI, 1998).¹⁰

O gráfico abaixo aponta que o índice de desordem das unidades de CRAS do aglomerado de Terra Vermelha (8,0) encontra-se pouco acima do evidenciado nas unidades do aglomerado de Nova Bethania (7,5). No que se refere ao índice de segurança nota-se que as unidades do aglomerado de Nova Bethânia tiveram índice de 5,0 com pouca diferença em relação ao índice das unidades do aglomerado de Terra Vermelha que apresentaram índice de 4,0. Concernente ao índice de instalações observa-se uma significativa diferença entre as regiões, com índice de 47,0 para as unidades do aglomerado de Nova Bethânia e 38,5 para as do aglomerado de Terra Vermelha.

Figura 33 – Índices dos Cras, por Aglomerados – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

¹⁰ DI GIOVANNI, Geraldo. **Sistemas de Proteção Social**: uma introdução conceitual. In. ____ Reforma do Estado e Políticas de Emprego no Brasil. Campinas/SP, UNICAMP, 1998.

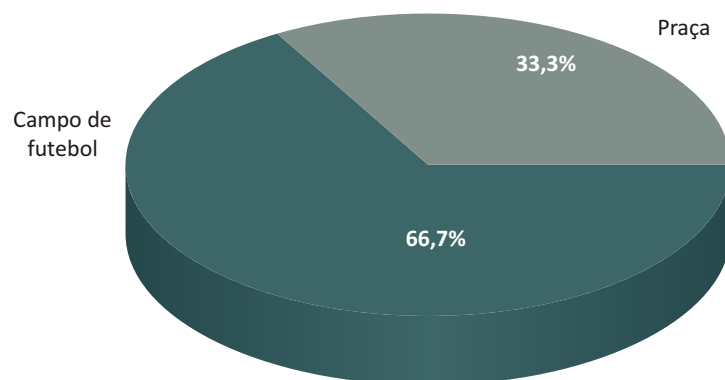
A atuação do CRAS nas áreas de vulnerabilidade social, busca evitar o rompimento dos vínculos familiares e comunitários, com vistas a desenvolver as potencialidades e o fortalecimento de tais vínculos. E é nesse sentido que os serviços socioassistenciais visam intervir na situação de vulnerabilidade e na exclusão social, não no sentido de transformar pessoas e comunidades em beneficiários passivos e permanentes de programas assistenciais. Mas visando fortalecer as capacidades de sujeitos e comunidades de satisfazer necessidades, resolver problemas e melhorar sua qualidade de vida (FRANCO, 2003).¹¹

5.4. Espaços Públicos

Neste relatório estão sendo considerados os seguintes espaços públicos: praças, campo de futebol e quadras esportivas.

No aglomerado de Nova Bethânia foram constatados 4 praças e 8 campos de futebol, distribuídos conforme a figura e tabela abaixo.

Figura 34 – Tipos de Espaços Públicos (%) Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

¹¹ FRANCO, A. Carta DLIS 26 – Um novo consenso baseado na sociedade. 2003. Disponível em: http://www.augustodefranco.org/conteudo.php?cont=cartas_dlis&id=C0_29_12.

Tabela 20 – Espaços Públicos: Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

Nome	Bairro
Praça Leal Ferrari	Areinha
Campo do Estrela	Areinha
Campo do Areinha	Areinha
Campo do Caxias	Caxias do Sul
Campo do Soteco	Caxias do Sul
Praça de Nova Bethânia	Nova Bethânia
Campo do Botafogo	Nova Bethânia
Campo Lagoa Azul	Nova Bethânia
Praça de Vila Bethânia	Vila Bethânia
Campo de Futebol de Vila Bethânia	Vila Bethânia
Praça de Arlindo Vilaschi	Arlindo Vilaschi
Campo de Futebol de Arlindo Vilaschi	Arlindo Vilaschi

Fonte: IJSN, 2011.

De maneira geral, os espaços públicos do aglomerado de Nova Bethânia apresentaram problemas de conservação e infraestrutura. Os espaços públicos situados no bairro Arlindo Vilaschi exemplificam bem esse problema, conforme ilustram as seguintes figuras.

Figura 35 – Campo de Arlindo Vilaschi – 2011





Fonte: IJSN, 2011.

Figura 36 –
Praça de Arlindo Vilaschi – 2011

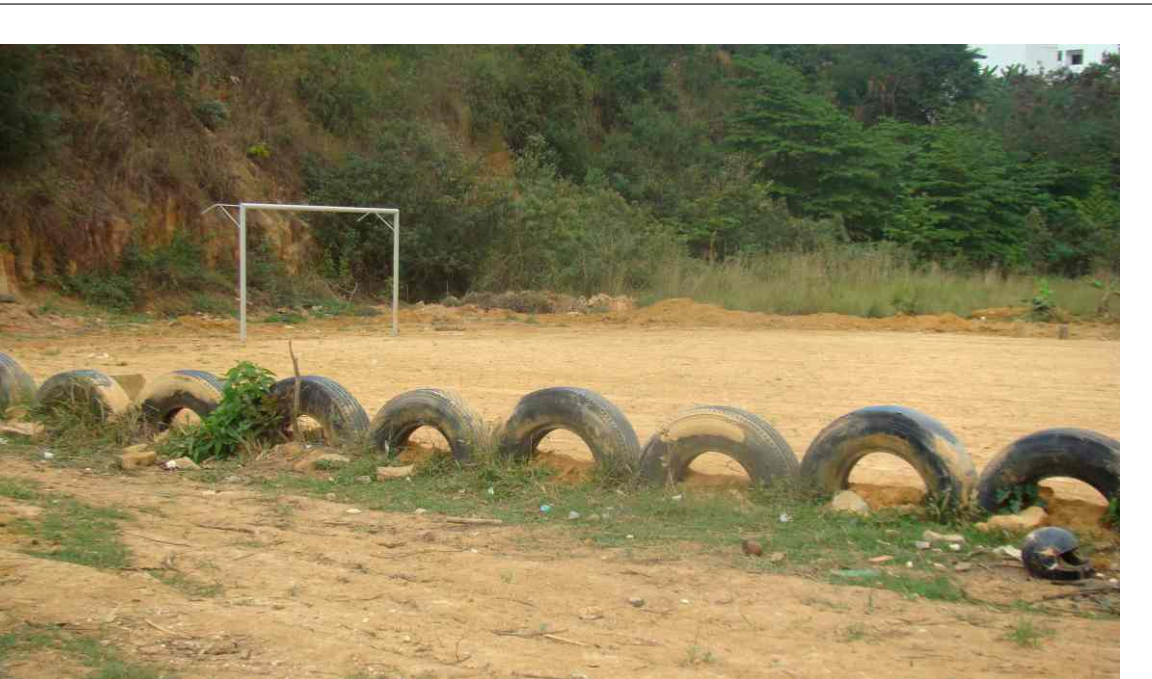
O campo de Arlindo Vilaschi encontra-se em estado de abandono e a praça é, aparentemente, um projeto que não foi adiante, onde durante a pesquisa de campo foi presenciado crianças jogando bola com traves improvisadas. Sendo estes os dois espaços públicos do bairro, Arlindo Vilaschi não registrou índices satisfatórios de espaços públicos. Característica similar foi identificada no bairro Campo Verde, que não possui praças e campos de futebol.

Conforme indica o gráfico da Figura 35, o equipamento campo de futebol é predominante (66,7%) no aglomerado de Nova Bethânia. No quantitativo desses espaços públicos, observou-se algumas variações de infraestrutura e no estado de conservação. A comparação das figuras seguintes permite identificar o melhor estado do campo do Botafogo em relação ao campo Lagoa Azul, ambos localizados no bairro Nova Bethânia. Esses dois campos apresentam problemas de infraestrutura, por exemplo, iluminação precária, todavia o improvisado dos equipamentos (traves, limites e piso) desse segundo campo se destaca. Além disso, no entorno desse espaço público foi identificada a presença de lotes vagos, com vegetação crescendo sem controle.

**Figura 37 –
Campo do Botafogo,
Nova Bethânia – 2011**



Fonte: IJSN, 2011.



Fonte: IJSN, 2011.

**Figura 38 –
Campo Lagoa Azul,
Nova Bethânia – 2011**

A situação não se altera muito com relação às praças. A praça de Nova Bethânia é a que mais se aproxima do conceito de espaço de convivência e lazer, com a presença de bancos, e uma pequena quadra de esporte de areia com alambrado e traves. No entanto, a inexistência de vegetação de sombreamento dificulta a permanência dos usuários durante o dia (Figura 39). A praça de Vila Bethânia está em reforma e a de Areinha, Praça Leal Ferrari, resume-se a alguns brinquedos de criança em mau estado de conservação (Figura 40).



Fonte: IJSN, 2011.

**Figura 39 –
Praça de
Nova Bethânia – 2011**

**Figura 40 –
Praça Leal Ferrari,
Areinha – 2011**



Fonte: IJSN, 2011.

Na análise comparativa entre os bairros do referido aglomerado, percebe-se que Nova Bethânia encontra-se em melhores condições, pois possui uma praça e um campo (Campo do Botafogo) razoáveis, consideradas as condições gerais de precariedade do aglomerado.

O Bairro Areinha conta ainda, além da praça supra ilustrada, com dois campos de futebol, Campos de Areinha e do Estrela (figuras seguintes), em condições razoáveis de utilização. Além disso, foi constatada a construção de uma praça na porção central do bairro Areinha.

O Bairro Caxias do Sul, não possui praças, apenas os campos de futebol do Caxias (Figura 43) e do Soteco, ambos em más condições de conservação, sendo que o primeiro, devido à falta de equipamentos, problema de iluminação do espaço e do entorno, pouca circulação de pessoas e presença de lotes vagos, apresenta problemas relacionados ao tráfico de drogas no período noturno, segundo relato dos atores chaves entrevistados.

Figura 41 – Campo de Futebol de Areinha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Figura 42 – Campo de Futebol do Estrela, Areinha – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

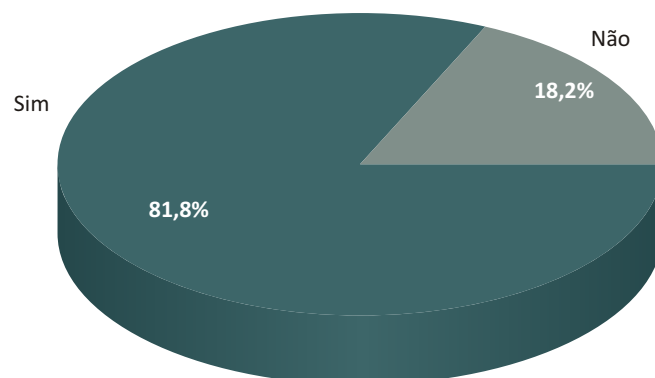
**Figura 43 –
Campo de Futebol do Caxias,
Caxias do Sul – 2011**



Fonte: IJSN, 2011.

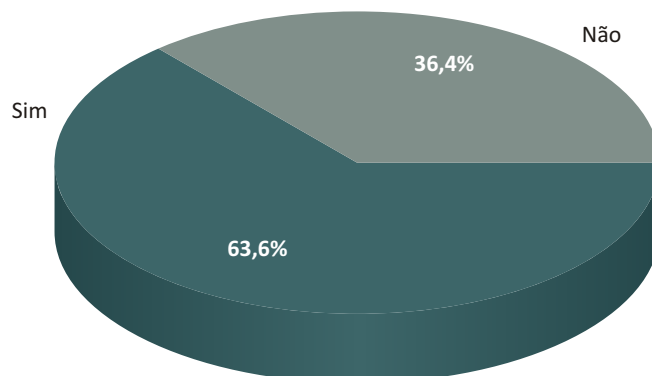
De uma maneira geral, os espaços públicos do aglomerado de Nova Bethânia, como já mencionado, apresentam problemas relacionados à sua infraestrutura, bem como ao seu entorno. Essa situação é corroborada pelos gráficos seguintes. Problemas de infraestrutura, como a falta de equipamentos, iluminação e conservação, demandam por ações urgentes de manutenção. No que se refere aos problemas relacionados ao entorno dos espaços públicos, são necessárias ações integradas, na medida em que abrangem diversos aspectos, como urbanísticos, paisagísticos, sociais etc.

**Figura 44 – Falta de Equipamentos nos Espaços Públicos (%)
Aglomerado de Nova Bethânia – 2011**



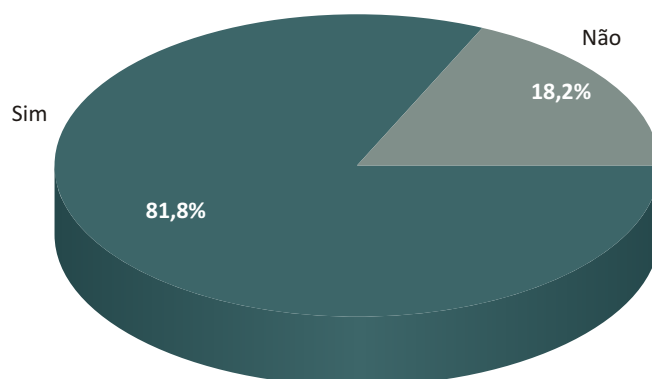
Fonte: IJSN, 2011.

Figura 45 – Falta de Conservação dos Espaços Públicos (%)
Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

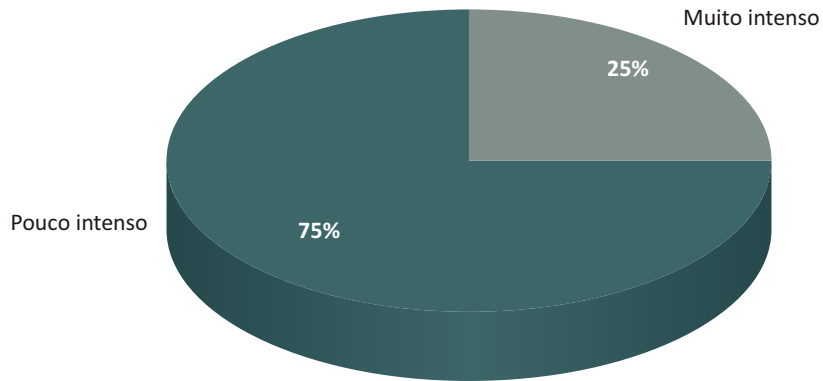
Figura 46 – Problema de Iluminação nos Espaços Públicos (%)
Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

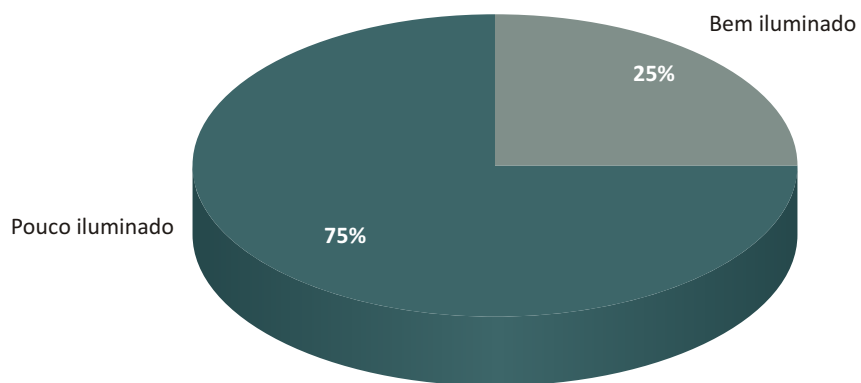
Estes problemas estruturais dos espaços, conjugados com os problemas relativos aos seus entornos, tais como pouca iluminação, baixa circulação de pessoas, presença significativa de lotes vagos com lixo acumulado (figuras abaixo), tráfico de drogas, dentre outros, gerando um clima de insegurança entre os moradores, conformam um quadro propício à baixa utilização das referidas praças e campos de futebol. Conforme mostra a Figura 51, a maioria dos espaços públicos do aglomerado são pouco utilizados ou utilizados de forma regular.

**Figura 47 – Movimento de Pessoas (%) no Entorno do Espaço Público
Aglomerado de Nova Bethânia – 2011**



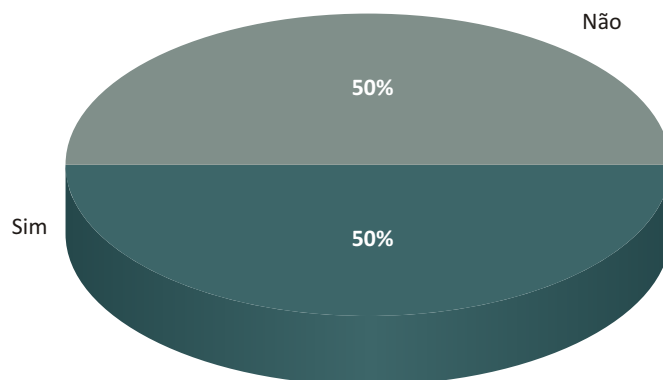
Fonte: IJSN, 2011.

**Figura 48 – Iluminação do Entorno do Espaço Público (%)
Aglomerado de Nova Bethânia – 2011**



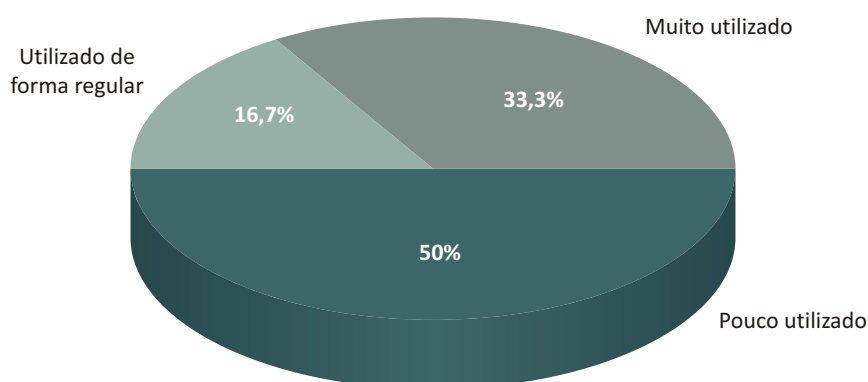
Fonte: IJSN, 2011.

**Figura 49 – Presença de Lotes Vagos no Entorno do Espaço Público (%)
Aglomerado de Nova Bethânia – 2011**



Fonte: IJSN, 2011.

Figura 50 – Utilização dos Espaços Públicos (%)
Aglomerado de Nova Bethânia – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Conforme detalhado na metodologia deste relatório, para auxílio na análise dos dados foram construídos alguns índices, de modo a possibilitar uma síntese sobre os equipamentos públicos. Dentre os índices elaborados estão o Índice de Desordem no Entorno e o Índice das Instalações e Condições de Funcionamento, que são os que guardam relação com os espaços públicos.

Conforme pode ser observado na tabela abaixo, a maioria dos espaços públicos do aglomerado de Nova Bethânia apresenta Índices de Desordem no Entorno de 4,0 e 5,0. Cabe destacar o Campo do Caxias e o Campo Estrela, que apresentam os maiores Índices de Desordem do aglomerado, 8,0 e 7,0 respectivamente. Com relação ao Índice das Instalações e Condições de Funcionamento, a pior situação refere-se ao Campo Lagoa Azul, com índice de 2,0, e a melhor situação refere-se à praça de Nova Bethânia, com índice de 14,0.

Tabela 21 – Índice dos Espaços Públicos, Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

Nome	Bairro	Índice de Desordem	Índice de Instalações
Praça Leal Ferrari	Areinha	5,0	8,0
Campo do Estrela	Areinha	7,0	8,0
Campo do Areinha	Areinha	6,0	6,0
Campo do Caxias	Caxias do Sul	8,0	10,0
Campo do Soteco	Caxias do Sul	5,0	6,0
Praça de Nova Bethânia	Nova Bethânia	4,0	14,0
Campo do Botafogo	Nova Bethânia	4,0	8,0
Campo Lagoa Azul	Nova Bethânia	6,0	2,0
Praça de Vila Bethânia	Vila Bethânia	4,0	–
Campo de Futebol de Vila Bethânia	Vila Bethânia	4,0	12,0
Praça de Arlindo Vilaschi	Arlindo Vilaschi	4,0	–
Campo de Futebol de Arlindo Vilaschi	Arlindo Vilaschi	4,0	–

*Praça em reforma.

** Praça em estado de construção.

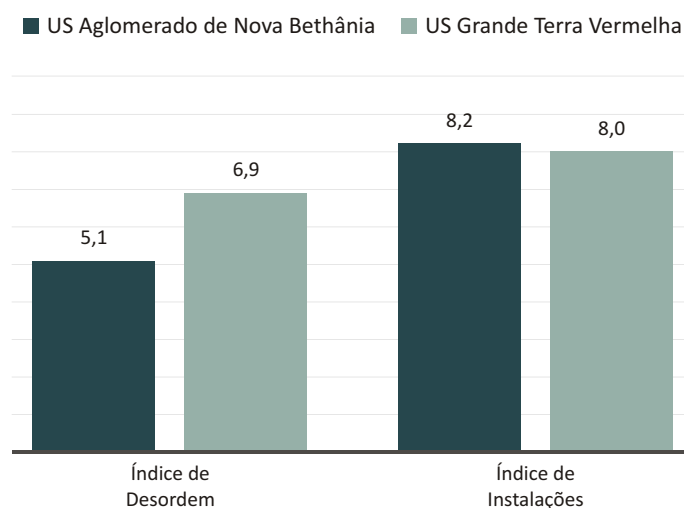
*** Campo em estado de abandono.

Fonte: IJSN, 2011.

De forma geral, as problemáticas apresentadas pelos espaços públicos e seu respectivo entorno no aglomerado de Nova Bethânia são semelhantes às observadas no aglomerado de Terra Vermelha, considerando o contexto de desordenamento territorial e social que ambos territórios apresentam. Os espaços públicos do aglomerado de Nova Bethânia, portanto, igualmente carecem de atenção por parte do poder público, tendo em vista não apenas as precárias condições de segurança, infraestrutura e funcionamento apresentados, conforme explicitado até aqui, mas também o pequeno quantitativo desses espaços dada a dimensão territorial do aglomerado. Além disso, como foi possível observar ao longo da análise, os campos de futebol são os espaços públicos predominantes no aglomerado, que dispõe de apenas 4 praças, sendo que apenas duas dessas estão em funcionamento. Assim, pode-se afirmar que os espaços públicos do aglomerado de Nova Bethânia não possuem os recursos e condições adequados para atender a diversidade e complexidade de demandas sociais exigidas pela população.

Considerando os índices gerais dos espaços públicos do aglomerado de Nova Bethânia (Índice de Desordem no Entorno e Índice das Instalações e Condições de Funcionamento), tem-se os seguintes valores: 5,1 e 8,2, respectivamente. A Figura 51 permite estabelecer uma comparação desses índices entre as regiões focos do Programa Estado Presente. Conforme pode ser observado neste gráfico, o aglomerado de Terra Vermelha apresentou um Índice de Desordem no Entorno de 6,9, situação um pouco pior que a encontrada no aglomerado de Nova Bethânia. Em relação ao Índice das Instalações e Condições de Funcionamento, a situação do aglomerado de Terra Vermelha é um pouco pior que a do aglomerado de Nova Bethânia: o primeiro apresenta índice de 8,0 e o segundo de 8,2.

Figura 51 – Índices Gerais dos Espaços Públicos, por Aglomerados – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O AGLOMERADO DE NOVA BETHÂNIA E AS CONDIÇÕES GERAIS DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

A oferta e bom funcionamento dos serviços, equipamentos e espaços públicos são de enorme relevância para o fortalecimento dos laços sociais de uma comunidade, e conforme literatura especializada (SHAW E MCKAY, 1931; SAMPSON; GROVES, 1989), quanto maior a integração e eficácia coletiva dessas comunidades, menores são as possibilidades de ocorrência de criminalidade nesses locais.

Ou seja, a desorganização física e social em determinada comunidade gera a oportunização da criminalidade. Não se trata de negar a importância dos fatores de background socioeconômicos como elementos que podem predispor alguns indivíduos ao crime. O que ocorre é que eles tornam-se apenas um dos elementos na definição do contexto da atividade criminosa. Os outros fatores têm a ver com a disponibilidade de alvos para ação criminosa, e com a ausência de mecanismos de controle e vigilância (FELSON; COHEN, 1979). Esse ambiente específico de ação, contudo, tem a ver com um contexto socioeconômico macroestrutural que torna possível tanto a disponibilidade dos alvos como o enfraquecimento de mecanismos de controle e de vigilância, além de ser um determinante importante das motivações e predisposições à delinquência presente em contingentes específicos de uma população. No nível micro, somos conduzidos à análise desses ambientes imediatos de ação como contextos de deliberação. No nível macro, esta disponibilidade situacional relaciona-se com o desenvolvimento de uma estrutura socioeconômica que fornece o contexto de oportunidades para a ação criminosa. Daí a importância de analisarmos simultaneamente a distribuição ecológica dos delitos e o contexto sócio-estrutural no qual eles ocorrem.

Nessa primeira etapa do programa verificou-se no aglomerado de Nova Bethânia: escolas funcionando em condições críticas no que diz respeito às suas instalações, escolas praticamente sem serviços e programas oferecidos aos alunos. Essa condição levou a avaliação do índice geral para as escolas de Nova Bethânia fica abaixo das escolas avaliadas em Terra Vermelha, que também apresentaram situação precária.

As unidades de saúde talvez tenha sido o que mais chamou atenção dos pesquisadores em Viana, principalmente no que diz respeito às condições de funcionamento e instalações sub-humanas. A desordem no entorno também mostrou ser um grande problema das unidades de saúde da região.

O CRAS e o CIC foram as unidades que apresentaram melhores instalações e condições de funcionamento, mostrando como ponto positivo dos serviços da região a assistência social. No entanto, no entorno das unidades também foi observado alto índice de desordem.

Os espaços públicos, campos e praças, também foram pontos críticos do levantamento realizado. Além da existência de poucas praças, inclusive com bairros sem nenhuma, os campos que presentes em maior quantidade apresentaram infraestrutura bastante precária. Além da maioria dos espaços estarem em condições precárias, os entrevistados no local ainda afirmaram que eles são pouco utilizados.

Assim como para a desordem, os índices elaborados para mensurar as condições de segurança, e as condições de funcionamento, de cada equipamento público pesquisado, puderam ser agregados para medidas de toda a região de Nova Bethânia.

Tabela 22 – Índices Gerais dos Equipamentos Públicos do Aglomerado de Nova Bethânia – 2011

	I. Desordem	I. Segurança	I. Instalações
Nova Bethânia	4,7	4,6	25,8
Terra Vermelha	6,9	3,6	28,3

Fonte: CGEO/IJSN, 2011.

Com duas regiões já avaliadas, por meio da análise comparativa, constatou-se pior situação de desordem no entorno do aglomerado de Terra Vermelha. No aglomerado de Nova Bethânia os aparelhos apresentaram condições de segurança muito parecidas com Terra Vermelha, um pouco melhores. Já nas instalações e condições de funcionamento o aglomerado de Nova Bethânia, de forma geral, ficou abaixo dos equipamentos públicos avaliados em Terra Vermelha.

Diversos estudos, inspirados na Escola de Chicago, nos teóricos da Ecologia do Crime, da Desorganização, Controle, e Tensão Social, apontam para a forte correlação entre infraestrutura urbana, organização comunitária (física e social) e criminalidade (BURSIK, 1986; COHEN e FELSON, 1979; CLARKE, 1997; SAMPSON e GROVES, 1989). Alguns pesquisadores analisam o fenômeno da explosão da criminalidade em grandes centros urbanos. Na verdade, tal fenômeno se associa mais à ideia de implosão urbana, nos moldes postulados por Lefebvre (1999)¹², pois ocorre no interior de comunidades específicas, de onde vítimas e agressores são originários e nas quais partilham o mesmo espaço.

A questão presente na relevância de programas sociais é como incorporar esse nível de comunidades e bairros ao desenho das políticas sociais, de educação ou emprego, de maneira que os recursos sejam dirigidos e tenham resultados mais eficazes nesses locais específicos. Atividades e programas de intervenção social devem privilegiar estas comunidades específicas. Da mesma maneira, políticas de ocupação do espaço urbano devem ser desenhadas de maneira distinta nesses locais (BEATO, 2002), ou seja, respeitando as especificidades sócio-econômico-espaciais.

Enfim, evidencia-se que o Programa Estado Presente, agora iniciado, coaduna a esse tipo de política, que trata a Segurança Pública de forma integrada ao ambiente físico e social das comunidades, trabalhando assim de forma conjunta com a Educação, Saúde, Assistência Social, Esportes, Cultura e Lazer.

De acordo com as informações aqui analisadas, identificaram-se os pontos principais sumarizados abaixo:

- Segundo os dados do Censo, em 2000 o aglomerado de Nova Bethânia possuía 10.538 habitantes. Em 2010, este número passou para 21.952 habitantes.
- As escolas avaliadas tiveram desempenho não satisfatório no que diz respeito às instalações, condições de funcionamento e serviços oferecidos para os alunos.
- Foi constatado que o aglomerado de Nova Bethânia congrega 4 escolas de nível infantil, 6 de nível fundamental e 2 de nível fundamental/médio;

- Os locais onde as unidades de saúde estão situadas apresentaram alto nível de desordem, e as instalações e condições de funcionamento dessas unidades se encontram em situação de extrema precariedade;
- As instalações do CRAS e do CIC foram aquelas que apresentaram melhor situação, bem diferente da realidade dos outros equipamentos públicos pesquisados;
- Os espaços públicos, campos e praças, estão com estruturas não satisfatórias. Dentre outras características, cabe destacar o pequeno quantitativo de praças e o predomínio de campos de futebol abandonados. Consequentemente, esses espaços estão sendo pouco utilizados pela população;
- Em uma análise comparativa com a primeira região estudada, Terra Vermelha, o aglomerado de Nova Bethânia apresenta ainda problemas mais significativos no que diz respeito às instalações e condições de funcionamento dos equipamentos públicos, em especial, nas unidades de saúde que estavam em situação muito crítica.



Anexos

Anexo I



Instrumentos para coleta de dados

B . Sobre as condições de segurança do CRAS

C8 – No **quarteirão** do CRAS existe: *(perguntar)*

- | | | |
|--|-------|--------------|
| (1) Muros ou cercas com mais dois metros de altura | _____ | c8.1 |
| (2) Muros ou cercas com cacos de vidros ou ferros pontudos | _____ | c8.2 |
| (3) Apenas cerca, sem muro ou grades | _____ | c8.3 |
| (4) Cerca de arame farpado | _____ | c8.4 |
| (5) Cerca elétrica | _____ | c8.5 |
| (6) Alarme | _____ | c8.6 |
| (7) Janelas com grades | _____ | c8.7 |
| (8) Vigia na porta | _____ | c8.8 |
| (9) Ocupação por moradores de rua | _____ | c8.9 |
| (10) Outros sistemas de segurança. Quais? _____ | _____ | c8.10 |
| (11) Nenhum | | |

C9 – O(s) **portão (ões)** do CRAS: *(perguntar e observar)*

- | | | |
|---|-------|-------------|
| (1) Fica trancado durante o período de atendimento | _____ | s9.1 |
| (2) Permanece destrancados ou abertos grande parte do tempo | _____ | s9.2 |
| (3) Está (ão) pichado (s) | _____ | s9.3 |
| (4) Está (ão) quebrado (s) | _____ | s9.4 |

C10 – Os **muros** do CRAS:

- | | | |
|---|-------|--------------|
| (1) Tem pichações | _____ | c10.1 |
| (2) Tem pinturas/grafites | _____ | c10.2 |
| (3) Tem cartazes ou propagandas políticas | _____ | c10.3 |
| (4) Estão limpos/bem conservados | _____ | c10.4 |

C . Condições das instalações físicas e serviços do CRAS

C11 – No **imóvel** do CRAS é: *(perguntar)*

- | | | |
|--|-------|------------|
| (1) cessão (2) locação (3) próprio | _____ | c11 |
|--|-------|------------|

C12 – Qual o **estado de conservação** dos seguintes itens do CRAS: *(observar e perguntar)*

- | | Bem Conservado | Mal Conservado | |
|-----------------------------|----------------|----------------|--------------------|
| (1) Telhado | (0) | (1) | _____ c12.1 |
| (2) Paredes | (0) | (1) | _____ c12.2 |
| (3) Piso | (0) | (1) | _____ c12.3 |
| (4) Portas e janelas | (0) | (1) | _____ c12.4 |
| (5) Banheiros | (0) | (1) | _____ c12.5 |
| (6) Cozinha | (0) | (1) | _____ c12.6 |
| (7) Instalações hidráulicas | (0) | (1) | _____ c12.7 |
| (8) Instalações elétricas | (0) | (1) | _____ c12.8 |
| (9) Limpeza do prédio | (0) | (1) | _____ c12.9 |

C13 – Quais as condições de funcionamento dos seguintes itens do CRAS: (observar e perguntar)

	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Recepção	(0)	(1)	(2) _____	c13.1
(2) Iluminação	(0)	(1)	(2) _____	c13.2
(3) Acessibilidade p/ idosos e/ou deficientes	(0)	(1)	(2) _____	c13.3
(4) Ventilação das salas	(0)	(1)	(2) _____	s13.4
(5) Sala de Atendimento	(0)	(1)	(2) _____	s13.5
(6) Lab. de Informática	(0)	(1)	(2) _____	s13.6
(7) Sala multiuso ¹	(0)	(1)	(2) _____	s13.7
(8) Sala da coordenação	(0)	(1)	(2) _____	s13.8
(9) Copa	(0)	(1)	(2) _____	s13.9
(10) Conjunto de instalações sanitárias	(0)	(1)	(2) _____	s13.10
(11) Almoxarifado	(0)	(1)	(2) _____	s13.11
(12) Bebedouros	(0)	(1)	(2) _____	s13.12

C14 – Quais as condições dos seguintes equipamentos do CRAS: (observar e perguntar)

	Número/qtd	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Equipamentos de som	_____	(0)	(1)	(2) _____	c14.1
(2) Televisão	_____	(0)	(1)	(2) _____	c14.2
(3) Vídeo/DVD	_____	(0)	(1)	(2) _____	c14.3
(4) Computadores	_____	(0)	(1)	(2) _____	c14.4
(5) Data Show	_____	(0)	(1)	(2) _____	c14.5
(6) Quadro negro/branco	_____	(0)	(1)	(2) _____	c14.6

C15 – Quais dos serviços abaixo são oferecidos no CRAS: (perguntar)

- (1) Serviços do PAIF – Proteção de Atendimento Integral à Família. Quais?

 _____ **c15.1**
- (2) Serviços para crianças de 00 a 06 anos: _____ **c15.2**
- (3) Serviços para adolescentes/ jovens de 15 a 17 anos: _____ **c15.3**
- (4) Serviços para pessoas com Deficiência: _____ **c15.4**
- (5) Outros. Quais? _____ **c15.5**

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES agradece a sua participação nesta pesquisa!

¹ Grupos sócio-assistenciais, oficinas de reflexão e convivência, palestras e reuniões.

**DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)**

Nome do Aplicador: _____

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____

B . Sobre as condições de segurança da escola

E8 – No **quarteirão** da escola existe: *(perguntar)*

- | | | |
|--|-------|-------------|
| (1) Muros ou cercas com mais dois metros de altura | _____ | e8.1 |
| (2) Muros ou cercas com cacos de vidros ou ferros pontudos | _____ | e8.2 |
| (3) Apenas cerca, sem muro ou grades | _____ | e8.3 |
| (4) Cerca de arame farpado | _____ | e8.4 |
| (5) Cerca elétrica | _____ | e8.5 |
| (6) Alarme | _____ | e8.6 |
| (7) Janelas com grades | _____ | e8.7 |
| (8) Vigia na porta | _____ | e8.8 |
| (9) Outros sistemas de segurança. Quais? _____ | _____ | e8.9 |
| (10) Nenhum | | |

E9 – O **portão** da escola: *(perguntar e observar)*

- | | | |
|---|-------|-------------|
| (1) Fica trancado durante o período de aula | _____ | e9.1 |
| (2) Permanece destrancados ou abertos grande parte do tempo | _____ | e9.2 |
| (3) Está (ão) pichado (s) | _____ | e9.3 |
| (4) Está (ão) quebrado (s) | _____ | e9.4 |

E10 – Os **muros** da escola:

- | | | |
|---|-------|--------------|
| (1) Tem pichações | _____ | e10.1 |
| (2) Tem pinturas/grafites | _____ | e10.2 |
| (3) Tem cartazes ou propagandas políticas | _____ | e10.3 |
| (4) Estão limpos/bem conservados | _____ | e10.4 |

C . Condições das instalações físicas e serviços do CRAS

E11 – Qual o **estado de conservação** dos seguintes itens do CRAS: *(observar e perguntar)*

- | | Bem Conservado | Mal Conservado | |
|-----------------------------|----------------|----------------|---------------------|
| (1) Telhado | (0) | (1) | _____ e11.1 |
| (2) Paredes | (0) | (1) | _____ e11.2 |
| (3) Piso | (0) | (1) | _____ e11.3 |
| (4) Portas e janelas | (0) | (1) | _____ e11.4 |
| (5) Banheiros | (0) | (1) | _____ e11.5 |
| (6) Cozinha | (0) | (1) | _____ e11.6 |
| (7) Instalações hidráulicas | (0) | (1) | _____ e11.7 |
| (8) Instalações elétricas | (0) | (1) | _____ e11.8 |
| (9) Salas de aula | (0) | (1) | _____ e11.9 |
| (10) Limpeza do prédio | (0) | (1) | _____ e11.10 |

E12 – Quais as **condições de funcionamento** dos seguintes itens da escola: *(observar e perguntar)*

- | | Não Existe | Ruins | Boas | |
|--------------------------|------------|-------|------|--------------------|
| (1) Ventilação das salas | (0) | (1) | (2) | _____ e11.1 |
| (2) Iluminação | (0) | (1) | (2) | _____ e11.2 |
| (3) Mesas e carteiras | (0) | (1) | (2) | _____ e11.3 |

	Não Existe	Ruins	Boas	
(4) Laboratório de Ciências	(0)	(1)	(2)	___ e11.4
(5) Laboratório de Informática	(0)	(1)	(2)	___ e11.5
(6) Auditório	(0)	(1)	(2)	___ e11.6
(7) Quadra de esporte / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e11.7
(8) Vestiário	(0)	(1)	(2)	___ e11.8
(9) Sala dos professores	(0)	(1)	(2)	___ e11.9
(10) Espaço para recreação	(0)	(1)	(2)	___ e11.10
(11) Biblioteca / livros	(0)	(1)	(2)	___ e11.11
(12) Jardins	(0)	(1)	(2)	___ e11.12
(13) Hortas ou pomar	(0)	(1)	(2)	___ e11.13
(14) Piscinas	(0)	(1)	(2)	___ e11.14
(15) Sala de Música / teatro	(0)	(1)	(2)	___ e11.15
(16) Bebedouros / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e11.16

E13 – Quais as **condições dos seguintes equipamentos** da escola: *(observar e perguntar)*

	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Quadro	(0)	(1)	(2)	___ e13.1
(2) Televisão / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e13.2
(3) Vídeo / DVD / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e13.3
(4) Máquina de Xerox / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e13.4
(5) Retroprojetor / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e13.5
(6) Computador / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e13.6
(7) Data Show / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e13.7

E14 – Quais os **serviços** abaixo são oferecidos na escola: *(perguntar)*

(1) Médicos	___ e14.1
(2) Odontológicos	___ e14.2
(3) Transporte	___ e14.3
(4) Alimentação	___ e14.4
(5) Programa Escola Aberta	___ e14.5
(6) Outros. Quais? _____	___ e14.6

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES agradece a sua participação nesta pesquisa!

**DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)**

Nome do Aplicador: _____

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES está realizando um levantamento sobre o espaço público dos bairros da região. A sua colaboração é fundamental para que a pesquisa tenha sucesso. Suas respostas são sigilosas e você não será associado a elas. Qualquer dúvida ou esclarecimento entre em contato com a coordenação da pesquisa (telefone: 3636-8050).

A . Sobre o tipo de espaço público

EP1 – O espaço público é: (*observar*)

- (1) praça (2) campo de futebol (3) quadra esportiva
(4) parque (5) outro _____ **ep1**

B . Sobre as condições de segurança do CRAS

EP2 – O logradouro da entrada principal do espaço público é: (*observar*)

- (1) uma avenida (2) uma rua (3) um beco _____ **ep2**

EP3 – O calçamento do logradouro da entrada principal está: (*observar*)

- (1) bem conservado (2) mal conservado (3) não tem calçamento _____ **ep3**

EP4 – O movimento de pessoas (circulação) em torno do espaço público é: (*observar e perguntar*)

- (1) muito intenso (2) pouco intenso _____ **ep4**

EP5 – O entorno do espaço público é: (*perguntar*)

- (1) bem iluminado (2) pouco iluminado _____ **ep5**

EP6 – No logradouro da entrada principal do espaço público existe: (*observar*)

- (1) semáforo _____ **ep6.1**
(2) passarela de pedestre _____ **ep6.2**
(3) faixa de pedestre _____ **ep6.3**
(4) policial controlando o trânsito (*perguntar*) _____ **ep6.4**
(5) Outra. Qual? _____ **ep6.5**

EP7 – No entorno do espaço público existe: (*perguntar*)

- (1) Pichações _____ **ep7.1**
(2) lotes vagos (limpos, cercados) _____ **ep7.2**
(3) lotes vagos (sujos, com lixo acumulado) _____ **ep7.3**
(4) locais abandonados (casas, construções, etc) _____ **ep7.4**
(5) esgoto a céu aberto _____ **ep7.5**
(6) restaurante / self-service / lanchonetes _____ **ep7.6**
(7) shopping centers ou galeria de lojas _____ **ep7.7**
(8) boteco (“copo sujo”) _____ **ep7.8**
(9) locais de entretenimento (vídeo game, jogos de azar, fliperama) _____ **ep7.9**
(10) somente residências _____ **ep7.10**
(11) pequenos comércios (açougue, mercearia, etc) _____ **ep7.11**
(12) moradores de rua _____ **ep7.12**
(13) linhas de ônibus _____ **ep7.13**
(14) ponto de taxi _____ **ep7.14**

C . Sobre o espaço público

EP8 – O espaço público apresenta: *(perguntar)*

(1) fácil acesso (2) difícil acesso _____ ep8

EP9 – O espaço público apresenta **controle de acesso**? *(perguntar e observar)*

(1) sim (2) não _____ ep9

EP10 – O **espaço público** é: *(perguntar)*

(1) muito utilizado (2) utilizado [de forma regular] (3) pouco utilizado _____ ep10

EP11 – Qual a **forma de utilização** do espaço público? *(perguntar)*

_____ _____ ep11

EP12 – O espaço público é **mais utilizado por (pessoas)**: *(perguntar – pode ter mais de uma alternativa)*

(1) crianças (0 – 12 anos) _____ ep12.1

(2) adolescentes (13 – 17 anos) _____ ep12.2

(3) jovens (18 – 24 anos) _____ ep12.3

(4) adultos (25 – 60 anos) _____ ep12.4

(5) idosos (acima de 60 anos) _____ ep12.5

EP13 – O espaço público é **mais utilizado no período**: *(perguntar – pode ter mais de uma alternativa)*

(1) da manhã _____ ep13.1

(2) da tarde _____ ep13.2

(3) da noite _____ ep13.3

(4) da madrugada _____ ep13.4

EP14 – O espaço público é **mais utilizado no(a)**: *(perguntar)*

(1) domingo (2) segunda-feira (3) terça-feira (4) quarta-feira

(5) quinta-feira (6) sexta-feira (7) sábado _____ ep14

EP15 – O espaço público apresenta **problemas de**: *(observar e perguntar)*

(1) Iluminação _____ ep15.1

(2) Conservação (equipamentos deteriorados e quebrados) _____ ep15.2

(3) Pichação _____ ep15.3

(4) Pintura _____ ep15.4

(5) Falta de limpeza _____ ep15.5

(6) Falta de vegetação _____ ep15.6

(7) Falta de sombras durante o dia _____ ep15.7

(8) Insegurança _____ ep15.8

(9) Falta de equipamentos _____ ep15.9

(10) Apropriação de moradores de rua _____ ep15.10

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES agradece a sua participação nesta pesquisa!

**DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)**

Nome do Aplicador: _____

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES está realizando um levantamento sobre o espaço público dos bairros da região. A sua colaboração é fundamental para que a pesquisa tenha sucesso. Suas respostas são sigilosas e você não será associado a elas. Qualquer dúvida ou esclarecimento entre em contato com a coordenação da pesquisa (telefone: 3636-8050).

A . Sobre o entorno da unidade de saúde

S1 – O **logradouro da entrada principal** do CRAS é: *(observar)*

(1) uma avenida (2) uma rua (3) um beco _____ **s1**

S2 – O **calçamento do logradouro da entrada principal** está: *(observar)*

(1) bem conservado (2) mal conservado (3) não tem calçamento _____ **s2**

S3 – O **movimento de veículos em torno** da unidade de saúde é: *(observar e perguntar)*

(1) pouco intenso (2) muito intenso _____ **s3**

S4 – O **entorno do CRAS** é: *(perguntar)*

(1) pouco barulhento (2) muito barulhento _____ **s4**

S5 – No **logradouro da entrada principal** da unidade de saúde existe: *(observar)*

(1) semáforo _____ **s5.1**

(2) passarela de pedestre _____ **s5.2**

(3) faixa de pedestre _____ **s5.3**

(4) policial controlando o trânsito *(perguntar)* _____ **s5.4**

(5) Outra. Qual? _____ **s5.5**

S6 – No **quarteirão** da unidade de saúde existe: *(perguntar)*

(1) Linhas de ônibus _____ **s6.1**

(2) Ponto de taxi _____ **s6.2**

(3) Outro. Qual? _____ **s6.3**

C7 – No **quarteirão** do CRAS existe: *(perguntar)*

(1) Pichações _____ **s7.1**

(2) lotes vagos (limpos, cercados) _____ **s7.2**

(3) lotes vagos (sujos, com lixo acumulado) _____ **s7.3**

(4) locais abandonados (casas, construções, etc) _____ **s7.4**

(5) esgoto a céu aberto _____ **s7.5**

(6) restaurante / self-service / lanchonetes _____ **s7.6**

(7) boteco (“copo sujo”) _____ **s7.7**

(8) somente residências _____ **s7.8**

(9) pequenos comércios (açougue, mercearia, etc) _____ **s7.9**

(10) iluminação _____ **s7.10**

(11) ocupação de moradores de rua _____ **s7.11**

S7.1.1 – O **quarteirão** da unidade de saúde é: *(perguntar)*

(1) pouco iluminado (2) muito iluminado _____ **s7.1.1**

B . Sobre as condições de segurança da unidade de saúde

C8 – No **quarteirão** da unidade de saúde existe: *(perguntar)*

- | | | |
|--|-------|--------------|
| (1) Muros ou cercas com mais dois metros de altura | _____ | s8.1 |
| (2) Muros ou cercas com cacos de vidros ou ferros pontudos | _____ | s8.2 |
| (3) Apenas cerca, sem muro ou grades | _____ | s8.3 |
| (4) Cerca de arame farpado | _____ | s8.4 |
| (5) Cerca elétrica | _____ | s8.5 |
| (6) Alarme | _____ | s8.6 |
| (7) Janelas com grades | _____ | s8.7 |
| (8) Vigia na porta | _____ | s8.8 |
| (9) Outros sistemas de segurança. Quais? _____ | _____ | s8.9 |
| (10) Nenhum | _____ | s8.10 |

S9 – Os **muros ou paredes** da unidade de saúde:

- | | | |
|---|-------|-------------|
| (1) Tem pichações | _____ | s9.1 |
| (2) Tem pinturas/grafites | _____ | s9.2 |
| (3) Tem cartazes ou propagandas políticas | _____ | s9.3 |
| (4) Estão limpos/bem conservados | _____ | s9.4 |

C . Condições das instalações físicas e condições de materiais das unidades de saúde

S10 – Qual o **estado de conservação** dos seguintes itens na unidade de saúde:
(observar e perguntar)

- | | Bem Conservado | Mal Conservado | |
|-----------------------------|----------------|----------------|---------------------|
| (1) Telhado | (0) | (1) | _____ s10.1 |
| (2) Paredes | (0) | (1) | _____ s10.2 |
| (3) Piso | (0) | (1) | _____ s10.3 |
| (4) Assentos | (0) | (1) | _____ s10.4 |
| (5) Portas e janelas | (0) | (1) | _____ s10.5 |
| (6) Banheiros | (0) | (1) | _____ s10.6 |
| (7) Cozinha | (0) | (1) | _____ s10.7 |
| (8) Instalações hidráulicas | (0) | (1) | _____ s10.8 |
| (9) Instalações elétricas | (0) | (1) | _____ s10.9 |
| (10) Salas de consultas | (0) | (1) | _____ s10.10 |

S11 – Quais as **condições de funcionamento** dos seguintes itens da unidade de saúde:
(observar e perguntar)

- | | Não Existe | Ruins | Boas | |
|-------------------------------------|------------|------------|------|--------------------|
| (1) Ventilação das salas | (0) | (1) | (2) | _____ s11.1 |
| (2) Iluminação | (0) | (1) | (2) | _____ s11.2 |
| (3) Limpeza | (0) | (1) | (2) | _____ s11.3 |
| (4) Bebedouros | (0) | (1) | (2) | _____ s11.4 |
| (5) Acesso para deficientes físicos | (0) | existe (1) | | _____ s11.5 |

S12 – Quais **atendimentos (especialidades)** são oferecidos na unidade de saúde: *(perguntar)*

S13 – Há demanda para uma **especialidade não ofertada** pela unidade de saúde? *(perguntar)*

S14 – Sobre os **equipamentos da unidade de saúde**: *(perguntar)*

S14.1 – Os **equipamentos da unidade de saúde** são suficientes para um atendimento de qualidade?

S14.2 – (Se não): Qual o equipamento e por quê? _____ **s14.1**

	Não Existe	Não funciona	Número Insuficiente	
Equipamento 1 _____	(0)	(1)	(2)	_____ s14.2.1
Equipamento 2 _____	(0)	(1)	(2)	_____ s14.2.1
Equipamento 3 _____	(0)	(1)	(2)	_____ s14.2.3
Equipamento 4 _____	(0)	(1)	(2)	_____ s14.2.4
Equipamento 5 _____	(0)	(1)	(2)	_____ s14.2.5

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES agradece a sua participação nesta pesquisa!

**DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)**

Nome do Aplicador: _____

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____

Anexo II



Instrumentos para coleta de dados

350000

352000

354000



NOVA BETHÂNIA

RELATÓRIO 02 - SEAE/IJSN

MARCÍLIO DE NORONHA

SÃO FRANCISCO

CRUZEIRO DO SUL

MORADA DE SANTA FÉ

ROSA DA PE

PRIMAVERA

SANTO ANDRÉ

TIRADENTES

SANTA BARBARA

CAMPINA GRANDE

PARQUE GRAMADO

SÃO B

VILA BETHÂNIA

CAXIAS DO SUL

ARLINDO ANGELO VILLASCHI

JARDIM CAMPO GRANDE

SANTA P

NOVA BETHÂNIA

PADRE GABRIEL

AREINHA

CAMPO VERDE

ALZIRA RAMOS

PARQUE INDUSTRIAL

FORMATE

7748000

7746000

7748000

7746000

350000

352000




354000

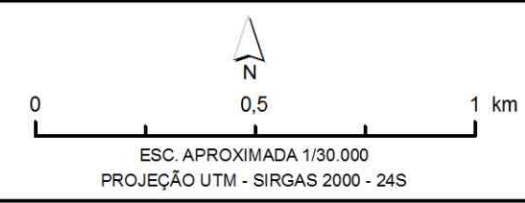
LOCALIZAÇÃO DO AGLOMERADO DE NOVA BETHANIA - VIANA

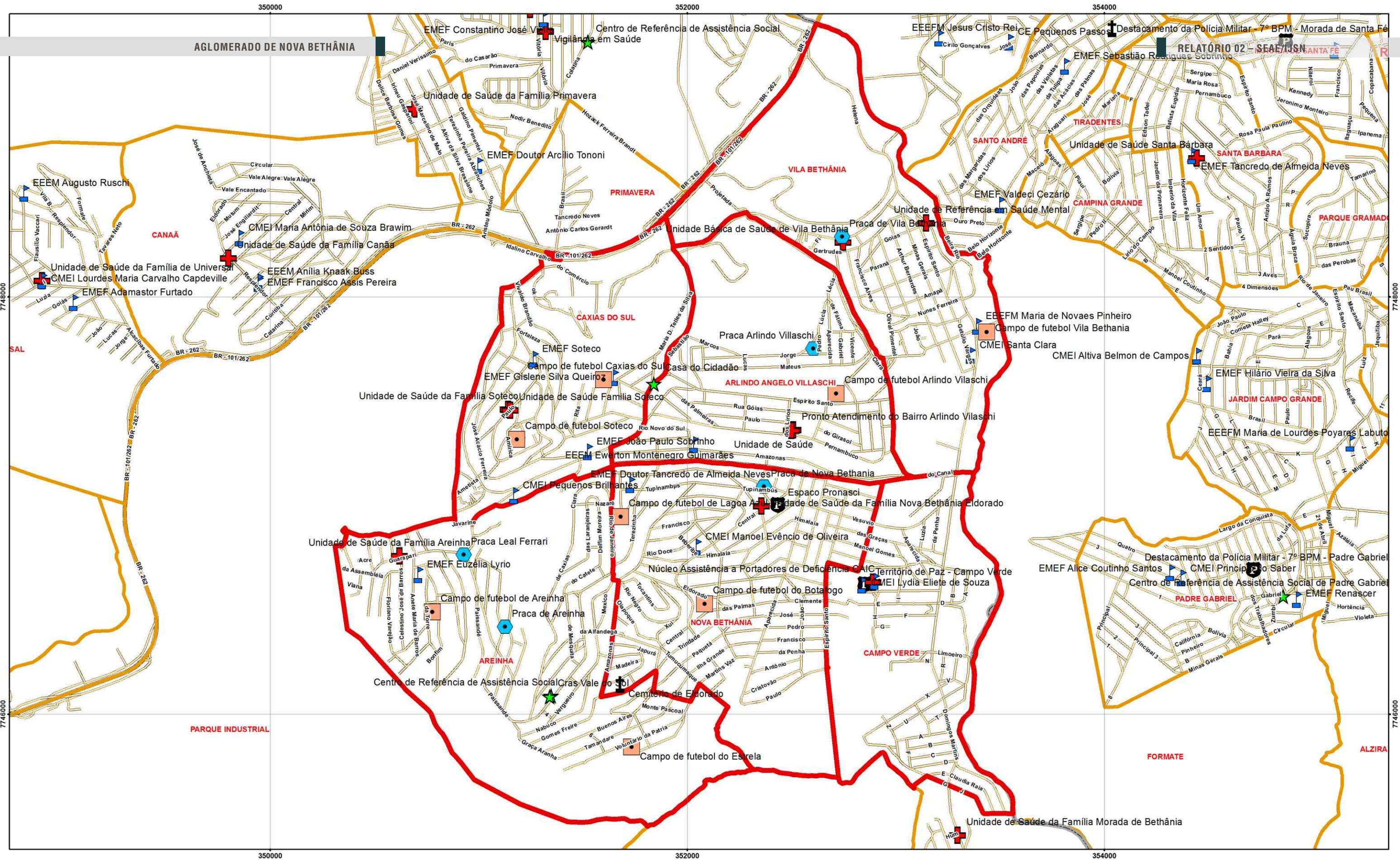
FONTE CARTOGRÁFICA

Equipamentos Comunitários.....	CGEO/IJSN
Limite entre Bairros.....	CGEO/IJSN
Sistema Viário.....	CGEO/IJSN
Limite Municipal.....	GEOBASES/IDAF

LEGENDA

-  Limite entre Bairros
-  Limite do Aglomerado
-  Limite Municipal





AGLOMERADO DE NOVA BETHÂNIA - VIANA

<p>FONTE CARTOGRÁFICA</p> <p>Equipamentos Comunitários.....CGEO/IJSN Limite entre Bairros.....CGEO/IJSN Sistema Viário.....CGEO/IJSN Limite Municipal.....GEOBASES/DAF Ortofotos.....IEMA/2008</p>	<p>LEGENDA</p> <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td> Unidades de Ensino</td> <td> Equipamentos sociais</td> <td> Praças</td> </tr> <tr> <td> Unidades de Saúde</td> <td> Equipamentos esportivos</td> <td> Limite entre Bairros</td> </tr> <tr> <td> Cemitérios</td> <td> Segurança</td> <td> Limite do Aglomerado</td> </tr> </table>	Unidades de Ensino	Equipamentos sociais	Praças	Unidades de Saúde	Equipamentos esportivos	Limite entre Bairros	Cemitérios	Segurança	Limite do Aglomerado	<div style="text-align: center;"> <p>0 0,3 0,6 km</p> <p>ESC. APROXIMADA 1/20.000 PROJEÇÃO UTM - SIRGAS 2000 - 24S</p> </div> <div style="text-align: right; margin-top: 10px;"> <p>Coordenação de Geoprocessamento - CGEO Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN</p> </div>
Unidades de Ensino	Equipamentos sociais	Praças									
Unidades de Saúde	Equipamentos esportivos	Limite entre Bairros									
Cemitérios	Segurança	Limite do Aglomerado									

AGLOMERADO DE NOVA BETHÂNIA



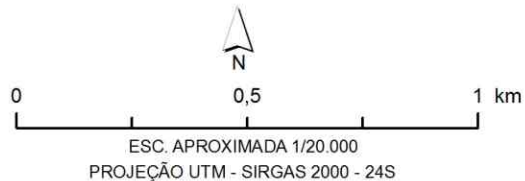
AGLOMERADO DE NOVA BETHÂNIA - VIANA

FONTE CARTOGRÁFICA

Equipamentos Comunitários.....	CGEO/IJSN
Limite entre Bairros.....	CGEO/IJSN
Sistema Viário.....	CGEO/IJSN
Limite Municipal.....	GEODADOS/DAF
Ortofotos.....	IEMA/2008

LEGENDA

Unidades de Ensino	Equipamentos sociais	Praças
Unidades de Saúde	Equip. Esportivos	Limite entre Bairros
Cemitérios	Segurança	Limite do Aglomerado



Coordenação de Geoprocessamento - CGEO
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

